FECOMÉRCIO

VEÍCULO: **JORNAL DE HOJE** **DATA:** **22.01.15** **EDITORIA:** **POLÍTICA**

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2015

O Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado do Rio Grande do Norte, entidade sindical de primeiro grau, atendendo ao disposto no artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, informa a todas as empresas, associadas ou não, que o vencimento da contribuição sindical patronal, relativa ao exercício de 2015, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, conforme obrigatoriedade estabelecida pelos artigos 578 a 581 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2015. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas do site: www.fecomercrioro.com.br; ou através dos telefones: (84) 3026-9600; fax: (84)3213-1521. Após a data de vencimento, o valor da contribuição será acrescido das cominações previstas no artigo 600, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

Natal, (RN) 20 de janeiro de 2015.

Geraldo Paiva dos Santos Junior
Presidente

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE/BLOG AGITOS E BALADAS DATA: 22.01.15

Evento do Sistema Fecomércio em Pirangi é cancelado « Agitos e Baladas

22 de janeiro de 2015 por ulyssesfreire

O Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte, por meio do Sesc, comunica ao público o cancelamento do evento "Parcerias Sinfônicas – Alpendre" e "Prévia Carnavalesca da Banda Independente da Ribeira" que seria realizado no próximo dia 31 de janeiro, a partir das 16h30, na Prainha, na Praia de Pirangi do Norte, município de Parnamirim.

A decisão pelo cancelamento se dá em respeito a alguns veranistas locais que, por se sentirem incomodados com o barulho e movimentações advindas da realização de outros eventos à beira-mar, têm pedido extrajudicialmente a suspensão destes eventos, criando um acalorado debate em torno do tema.

O Sistema Fecomércio faz questão de ressaltar que o evento que seria realizado por nós teria caráter completamente diverto dos demais já questionados, traduzindo-se em uma oportunidade única para que o público pudesse assistir gratuitamente a uma montagem esplendorosa deste aplaudido projetoque, inclusive, este ano traz para o palco obras (música e poesia) exclusivamente de artistas locais e ainda uma prévia carnavalesca que buscaria resgatar a essência dos antigos carnavais potiguares.

Assim como boa parte dos veranistas, o Sistema Fecomércio lamenta o cancelamento, mas reitera que o faz, em respeito aos que se sentem incomodados, de alguma maneira, com a realização de eventos à beira-mar daquela praia.

Entre em contato: ulyssesfreire@tribunadonorte.com.br

Siga o AGITOS e BALADAS no Instagram: @agitosebaladas

Você pode deixar uma resposta, ou trackback a partir do seu próprio site.

Classificação: Positiva

SENAC

VEÍCULO: **GAZETA DO OESTE** **DATA:** **23.01.15** **EDITORIA:** **SOCIAIS**

Senac oferece 1.008 vagas em fevereiro

Programa Senac de Gratuidade inicia hoje mais um ciclo de inscrições para cursos

Através do Senac, o Sistema Fecomércio RN inicia mais um ciclo de inscrições para as vagas do Programa Senac de Gratuidade (PSG). A iniciativa objetiva promover a inclusão social com a oferta de bolsas de estudos em cursos de qualificação profissional para a população de baixa renda. Os interessados devem se inscrever, a partir das 10h de hoje, 23, até o dia 28 de janeiro, exclusivamente por meio site www.rn.senac.br/psg.

Para fevereiro, serão oferecidas 1.008 bolsas de estudos para cursos nos municípios de Natal, Mossoró, Parnamirim, Macaíba, Caicó e Assu. Entre as opções, há capacitações nas áreas de comércio, turismo, meio ambiente, informática, gestão e negócios e imagem pessoal. Ao todo, são 30 opções de cursos, entre eles: monitador e reparador de computador, técnico em cozinha, informações turísticas, recepcionista, almoxarife, depilador e cabeleireiro.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, reforça a importância da democratização do acesso às oportunidades de qualificação e capacitação que as vagas do PSG oferecem. "São oportunidades ímpares para pessoas de baixa renda que, sem elas, jamais teriam condição de investir na carreira para ter condições de, como eu gosto de dizer, entrar pela porta da frente no mercado de trabalho", diz Queiroz.

A seleção dos candidatos ocorre de acordo com a ordem da inscrição efetuada no site do Senac, observando-se também os critérios definidos pela Política do PSG. Obrigatoriamente, os interessados devem possuir renda familiar mensal de até dois salários mínimos federais, por pessoa, e atender aos requisitos de idade e escolaridade exigidos pelo curso escolhido.

Por meio do PSG, até dezembro, o Sistema Fecomércio RN ofertará 11.180 bolsas de estudos integrais no Rio Grande do Norte, contribuindo com a democratização do acesso ao ensino profissionalizante no estado. O investimento total previsto é superior a R$ 19 milhões.

CONVOCAÇÕES

A partir de 29 de janeiro, os candidatos com as melhores classificações serão convocados, através de publicação de listas no site da instituição, para apresentação dos documentos comprobatórios de renda e requisitos do curso pelo qual optou. O candidato que não comparecer ou não apresentar a documentação necessária exigida, terá sua inscrição cancelada e matrícula indeferida.

Os processos seletivos para cursos inseridos no PSG são lançados mensalmente. Os candidatos que não forem contemplados na atual seleção, poderão se inscrever novamente nas próximas etapas.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (84) 4005-1000 e pelo site www.rn.senac.br.

Cursos na área de beleza estão entre as opções ofertadas

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **JORNAL DE FATO.COM** **DATA:** **23.01.15** **EDITORIA:** **CÉSAR SANTOS**

5 O Programa Senac de Gratuidade abriu inscrição para 1.008 vagas em diversos cursos, distribuídos em Natal, Mossoró, Parnamirim, Macaíba, Caicó e Assú. É só acessar: www.rn.senac.br/psg.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **VISOR POLÍTICO** **DATA:** **22.01.15**

Programa Senac de Gratuidade oferece 1.008 vagas para fevereiro | Visor Político

Programa Senac de Gratuidade oferece 1.008 vagas para fevereiro
Postado por Alex Viana em Economia

22
jan

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, dá início a mais um ciclo de inscrições para as vagas do Programa Senac de Gratuidade (PSG), que objetiva promover a inclusão social com a oferta de bolsas de estudos em cursos de qualificação profissional para a população de baixa renda. Os interessados devem se inscrever, a partir das 10h desta sexta-feira (23) até o dia 28 de janeiro, exclusivamente por meio site www.rn.senac.br/psg.

Para fevereiro, serão oferecidas 1.008 bolsas de estudos para cursos nos municípios de Natal, Mossoró, Parnamirim, Macaíba, Caicó e Assú. Entre as opções, há capacitações nas áreas de comércio, turismo, meio ambiente, informática, gestão e negócios e imagem pessoal. Ao todo, são 30 de cursos, entre eles: Montador e Reparador de Computador, Técnico em Cozinha, Informações Turísticas, Recepcionista, Almoxarife, Depilador e Cabeleireiro.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, reforça a importância da democratização do acesso às oportunidades de qualificação e capacitação que as vagas do PSG oferecem. “São oportunidades ímpares para pessoas de baixa renda que, sem elas, jamais teriam condição de investir na carreira para ter condições de, como eu gosto de dizer, entrar pela porta da frente no mercado de trabalho”, diz Queiroz.

A seleção dos candidatos ocorre de acordo com a ordem da inscrição efetuada no site do Senac, observando-se também os critérios definidos pela Política do PSG. Obrigatoriamente, os interessados devem possuir renda familiar mensal de até dois salários mínimos federais, por pessoa, e atender aos requisitos de idade e escolaridade exigidos pelo curso escolhido.

Por meio do PSG, até dezembro, o Sistema Fecomércio RN ofertará 11.180 bolsas de estudos integrais no Rio Grande do Norte, contribuindo com a democratização do acesso ao ensino profissionalizante no estado. O investimento total previsto é superior a R$ 19 milhões.

Convocações

A partir de 29 de janeiro, os candidatos com as melhores classificações serão convocados, através de publicação de listas no site da instituição, para apresentação dos documentos comprobatórios de renda e requisitos do curso pelo qual optou. O candidato que não comparecer ou não apresentar a documentação necessária exigida, terá sua inscrição cancelada e matrícula indeferida.

Os processos seletivos para cursos inseridos no PSG são lançados mensalmente. Os candidatos que não forem contemplados na atual seleção, poderão se inscrever novamente nas próximas etapas.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (84) 4005-1000 e pelo site www.rn.senac.br.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL NO AR** **DATA:** **22.01.15**

Programa Senac de Gratuidade oferece mais de mil vagas para fevereiro - Portal No Ar

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, dá início a mais um ciclo de inscrições para as vagas do Programa Senac de Gratuidade (PSG), que objetiva promover a inclusão social com a oferta de bolsas de estudos em cursos de qualificação profissional para a população de baixa renda. Os interessados devem se inscrever, no período de 23 a 28 de janeiro, exclusivamente por meio site www.rn.senac.br/psg.

Para fevereiro, serão oferecidas 1.008 bolsas de estudos para cursos nos municípios de Natal, Mossoró, Parnamirim, Macaíba, Caicó e Assú. Entre as opções, há capacitações nas áreas de comércio, turismo, meio ambiente, informática, gestão e negócios e imagem pessoal. Ao todo, são 30 de cursos, entre eles: Montador e Reparador de Computador, Técnico em Cozinha, Informações Turísticas, Recepcionista, Almoxarife, Depilador e Cabeleireiro.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, reforça a importância da democratização do acesso às oportunidades de qualificação e capacitação que as vagas do PSG oferecem. “São oportunidades ímpares para pessoas de baixa renda que, sem elas, jamais teriam condição de investir na carreira para ter condições de, como eu gosto de dizer, entrar pela porta da frente no mercado de trabalho”, diz Queiroz.

A seleção dos candidatos ocorre de acordo com a ordem da inscrição efetuada no site do Senac, observando-se também os critérios definidos pela Política do PSG. Obrigatoriamente, os interessados devem possuir renda familiar mensal de até dois salários mínimos federais, por pessoa, e atender aos requisitos de idade e escolaridade exigidos pelo curso escolhido.

Por meio do PSG, até dezembro, o Sistema Fecomércio RN ofertará 11.180 bolsas de estudos integrais no Rio Grande do Norte, contribuindo com a democratização do acesso ao ensino profissionalizante no estado. O investimento total previsto é superior a R$ 19 milhões.

Convocações
A partir de 29 de janeiro, os candidatos com as melhores classificações serão convocados, através de publicação de listas no site da instituição, para apresentação dos documentos comprobatórios de renda e requisitos do curso pelo qual optou. O candidato que não comparecer ou não apresentar a documentação necessária exigida, terá sua inscrição cancelada e matrícula indeferida.

Os processos seletivos para cursos inseridos no PSG são lançados mensalmente. Os candidatos que não forem contemplados na atual seleção, poderão se inscrever novamente nas próximas etapas.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (84) 4005-1000.

Serviço
Programa Senac de Gratuidade ? Fevereiro
Vagas: 1.008 bolsas de estudos para cursos de qualificação profissional
Municípios: Natal, Mossoró, Parnamirim, Macaíba, Caicó e Assú.
Inscrições: www.rn.senac.br/psg.
Período: 23 a 28 de janeiro.

Atualizado em 22 de janeiro às 19:01

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL G1 **DATA: 22.01.15**

G1 - Programa Senac de Gratuidade oferece 1.008 vagas para fevereiro - notícias em Rio Grande do Norte

Programa Senac de Gratuidade oferece 1.008 vagas para fevereiro
Cursos são para Natal, Mossoró, Parnamirim, Macaíba, Caicó e Assu. Inscrições começam nesta sexta (23) e prosseguem até 28 de janeiro.

O Senac do Rio Grande do Norte oferta 1.008 bolsas de estudos para cursos em seis cidades do estado para o mês de fevereiro. Os interessados devem se inscrever a partir das 10h desta sexta-feira (23) até o dia 28 de janeiro pelo site do Senac. Os cursos acontecerão em Natal, Mossoró, Parnamirim, Macaíba, Caicó e Assu.

Há capacitações nas áreas de comércio, turismo, meio ambiente, informática, gestão e negócios e imagem pessoal. Ao todo são 30 de cursos, como montador e reparador de computador, técnico em cozinha, informações turísticas, recepcionista, almoxarife, depilador e cabeleireiro.

A seleção dos candidatos ocorre de acordo com a ordem da inscrição efetuada no site do Senac e também são observados os critérios definidos pelo Programa Senac de Gratuidade. Os interessados devem possuir renda familiar mensal de até dois salários mínimos federais, por pessoa, e atender aos requisitos de idade e escolaridade exigidos pelo curso escolhido.

Convocações
Os candidatos com as melhores classificações serão convocados no dia 29 de janeiro através de publicação de listas no site da instituição para apresentação dos documentos comprobatórios de renda e requisitos do curso pelo qual optou.

O candidato que não comparecer ou não apresentar a documentação necessária exigida terá sua inscrição cancelada e matrícula indeferida.

Classificação: Positiva

SESC

VEÍCULO: **JORNAL DE HOJE** **DATA:** **22.01.15** **EDITORIA:** **FÁBIO PACHECO**

CIRCUITO VERÃO

Depois de passar por Mossoró e Caicó, o Circuito Verão 2015 chega a Natal. Promovido pela Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), o projeto oferece atividades gratuitas em diversas áreas tanto no sábado (24/01) quanto no domingo (25/01), das 8h às 15h, todas no Sesc Ponta Negra.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **BLOG ROBSON CARVALHO** **DATA:** **22.01.15**

Sesc Ponta Negra recebe Circuito Verão 2015 - Robson Carvalho

O Sesc Ponta Negra, em Natal, já oferece lazer de qualidade ao público nos finais de semana. Mas, no próximo (24 e 25/01), a programação será bem mais vasta com a realização do Circuito Verão. O projeto, promovido pela Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), chega à capital potiguar depois de passar por Mossoró e Caicó. Diversas atividades gratuitas em saúde, cultura e lazer serão disponibilizadas tanto na unidade da instituição quanto na praia, das 7h às 15h.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL NO AR** **DATA:** **22.01.15**

Sesc Ponta Negra recebe Circuito Verão 2015 - Portal No Ar

O Sesc Ponta Negra, em Natal, já oferece lazer de qualidade ao público nos finais de semana. Mas, no próximo (24 e 25/01), a programação será bem mais vasta com a realização do Circuito Verão. O projeto, promovido pela Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), chega à capital potiguar depois de passar por Mossoró e Caicó. Diversas atividades gratuitas em saúde, cultura e lazer serão disponibilizadas tanto na unidade da instituição quanto na praia, das 7h às 15h.

Aula de dança será uma das atividades oferecidas (Foto: Divulgação)
Os esportes são o grande destaque: torneios competitivos de frescobol, futsal e futevôlei fazem parte da programação, além dos torneios recreativos. Entre as atrações na área cultural, estão mamulengos, show com grupo Bom Malandro, presença da unidade móvel BiblioSesc (com todo o seu acervo) e show de mágica. Orientações sobre o câncer de pele, aplicação de protetor solar em parceria com a empresa ADCOS, dicas para prevenção de DSTs/Aids, além da distribuição de preservativos e orientações com materiais educativos, fazem parte da programação de Educação em Saúde.

Na área da recreação, várias atividades serão oferecidas, como aulas de dança, caminhada orientada, slackline, oficina de surf, recreação aquática e um espaço kids com oficinas de balão, pintura em rosto, piscina de bolinha e confecção de máscaras de carnaval. A novidade do Circuito Verão deste ano é o formato indoor: as

atividades acontecem dentro das unidades Sesc, para oferecer ainda mais conforto e segurança ao público.

Serviço:
Circuito Verão 2015 chega a Natal
Data e horário: 24 e 25/01/15 (7h às 15h)
Local: Sesc Ponta Negra (Rua Desembargador João Vicente da Costa, nº. 325, Ponta Negra)
ENTRADA GRATUITA
Programação completa: www.sescrn.com.br

Atualizado em 22 de janeiro às 14:29

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PONTO DE VISTA ONLINE** **DATA:** **22.01.15**

Circuito Verão chega a Natal no próximo fim de semana | Ponto de Vista com Nelson Freire

Posted on 22. jan, 2015 by Ponto de Vista in Blog

Depois de passar por Mossoró e Caicó, o Circuito Verão 2015 chega a Natal. Promovido pela Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), o projeto oferece atividades gratuitas em diversas áreas tanto no sábado (24) quanto no domingo (25), das 8h às 15h, todas no Sesc Ponta Negra.

Os esportes são o grande destaque da programação: torneios competitivos de frescobol, futsal e futevôlei fazem parte da programação, além dos torneios recreativos, como queimada e polo aquático. Show musical e apresentações artísticas estarão entre as atrações na área de cultura. Já em saúde, serão feitas medições do índice glicêmico e orientações sobre câncer de pele de forma descontraída com o grupo Sesc Dramaturgia.

Na área da recreação, uma série de atividades será oferecida, como jogos de tabuleiro, recreação aquática, aulas de dança, caminhada orientada e um espaço kids com oficinas de balão, pintura em rosto, piscina de bolinha e confecção de brinquedos. A novidade do Circuito Verão deste ano é o formato indoor: as atividades acontecem dentro das unidades Sesc, para oferecer ainda mais conforto e segurança ao público.

Mas o encerramento será à beira-mar da praia de Pirangi, em Parnamirim. “Alpendre”, show-concerto do projeto Parcerias Sinfônicas Sesc, será apresentado gratuitamente, precedido de prévia carnavalesca com a Banda Independente da Ribeira. É 3º ano que um show-concerto do projeto finaliza as atividades do Circuito

Verão, desta vez com uma homenagem às raízes potiguares com Orquestra da UFRN, três cantores e seis bailarinos.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **ESPORTE AMADOR** **DATA:** **22.01.15**

SESC de Ponta Negra é palco do Circuito Verão - Esporte Amador RN

Depois de passar por Mossoró e Caicó, o Circuito Verão 2015 chega a Natal. Promovido pela Fecomércio, por meio do SESC - Serviço Social do Comércio - do Rio Grande do Norte, o projeto oferece atividades gratuitas em diversas áreas tanto neste sábado,24, quanto no domingo, 25, das 8h às 15h, no Sesc Ponta Negra, em Natal.

Os esportes são o grande destaque: torneios competitivos de frescobol, futsal e futevôlei fazem parte da programação, além dos torneios recreativos, como queimada e vôlei de areia. Show musical e apresentações artísticas estarão entre as atrações na área de cultura. Orientações sobre o câncer de pele, aplicação de protetor solar, dicas para prevenção de DSTs/Aids, além da distribuição de preservativos e orientações com materiais educativos, fazem parte da programação de educação em saúde.

Na área da recreação, várias atividades serão oferecidas, como aulas de dança, caminhada orientada, slackline, oficina de surf, recreação aquática e um espaço kids com oficinas de balão, pintura em rosto, piscina de bolinha e confecção de máscaras de carnaval. A novidade do Circuito Verão deste ano é o formato indoor: as atividades acontecerão dentro das unidades Sesc, para oferecer ainda mais conforto e segurança ao público.

Fonte:SESC-RN

Manoel Cirilo

Natural de Goianinha/RN, é formado em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte desde 1983. Durante 15 anos trabalhou no Diário de Natal, onde exerceu as funções de repórter esportivo, editor de esporte e revisor. Durante seis anos, comandou um programa de esporte amador na antiga Rádio Poti de Natal, hoje, Rádio Clube, além de comentarista de futebol na própria Poti e em duas rádios comunitárias. É correspondente da Revista Placar no Rio Grande do Norte desde 2002.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL NO MINUTO.COM** **DATA:** **22.01.15**

Circuito Verão chega a Natal no próximo fim de semana - Notícias - Esporte - Nominuto.com

Depois de passar por Mossoró e Caicó, o Circuito Verão 2015 chega a Natal. Promovido pela Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), o projeto oferece atividades gratuitas em diversas áreas tanto no sábado
(24) quanto no domingo (25), das 8h às 15h, todas no Sesc Ponta Negra.

Os esportes
são o grande destaque da programação: torneios competitivos de frescobol, futsal e futevôlei fazem parte da programação, além dos torneios recreativos, como queimada e polo aquático. Show musical e apresentações artísticas estarão entre as atrações na área de cultura. Já em saúde, serão feitas medições do índice glicêmico e orientações sobre câncer de pele de forma descontraída com o grupo Sesc Dramaturgia.

Na área da
recreação, uma série de atividades será oferecida, como jogos de tabuleiro, recreação aquática, aulas de dança, caminhada orientada e um espaço kids com oficinas de balão, pintura em rosto, piscina de bolinha e confecção de brinquedos. A novidade do Circuito Verão deste ano é o formato indoor: as atividades acontecem dentro das unidades Sesc, para oferecer ainda mais conforto e segurança ao público.

Mas o
encerramento será à beira-mar da praia de Pirangi, em Parnamirim. “Alpendre”, show-concerto do projeto Parcerias Sinfônicas Sesc, será apresentado

gratuitamente, precedido de prévia carnavalesca com a Banda Independente da Ribeira. É 3º ano que um show-concerto do projeto finaliza as atividades do Circuito Verão, desta vez com uma homenagem às raízes potiguares com Orquestra da UFRN, três cantores e seis bailarinos.

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 23.01.15 **EDITORIA:** POLÍTICA

PSOL CONTESTA VERSÃO DO VEREADOR MARCOS

/ MENSALINHO / DIRETÓRIO ESTADUAL EMITE NOTA ESCLARECENDO QUE O PARTIDO NÃO FICA COM PARTE DOS SALÁRIOS DOS FUNCIONÁRIOS LOTADOS NA CÂMARA E ENCAMINHA O CASO PARA A EXECUTIVA NACIONAL

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O VEREADOR MARCOS Antônio (PSOL) está sendo contestado por seu próprio partido a respeito do suposto esquema em que seus funcionários eram obrigados a lhe dar parte dos salários. Marcos havia declarado que a contribuição não era cobrada por ele, mas pela legenda, obedecendo ao estatuto partidário. Porém, ontem, a sigla emitiu nota de esclarecimento desmentindo o vereador e anunciando que o caso que vem sendo chamado de mensalinho do PSOL foi encaminhado à comissão de ética da Executiva Nacional.

A solicitação ao diretório superior foi encaminhada na segunda-feira passada e a comissão do partido deverá conduzir os procedimentos e emitir um parecer em até 90 dias.

Vídeos publicados com exclusividade na semana passada pelo Portalnoacorn, revelaram como os funcionários do vereador do PSOL eram obrigados a repassar parte dos seus salários para o gabinete dele, política que estaria ocorrendo há mais de um ano. O dinheiro seria para investir no fundo de campanha e para pagar servidores informais.

O vereador Marcos Antônio negou as acusações e disse que se trataria de uma tentativa de distorcer a contribuição mensal partidária, que é uma questão estatutária do PSOL, onde os militantes pagam 20% dos seus salários, inclusive ele, que teria o valor descontado em seu contracheque. O parlamentar chegou a protocolar no Ministério Público Estadual autorização disponibilizando sigilo bancário e fiscal, assim como o seu gabinete, para que tudo fosse apurado.

Ele também atribuiu ao PSOL a responsabilidade de gerir seu gabinete e escolher os assessores, eximindo-se de qualquer responsabilidade quanto ao fato denunciado, dizendo ainda que a denunciante que aparece nas imagens entregando a comissão do seu salário em dinheiro estaria tentando extorqui-lo.

Passada mais de uma semana, o partido refutou os argumentos de Marcos e solicitou que a comissão de ética analisasse o caso na Executiva Nacional, deixando o vereador à mercê de possíveis punições do próprio partido, caso se confirmem as denúncias.

"Essa arrecadação que aparece estar sendo feita nos vídeos não era encaminhada ao partido, que também nunca solicitou à Câmara desconto nos contracheques de nenhum assessor. Fica claro para o partido assumir uma responsabilidade que não é sua", justifica o vereador Sandro Pimentel, presidente do diretório estadual do PSOL.

Segundo nota, existe uma contribuição partidária por parte dos militantes, regida pelo estatuto do partido, a partir de uma tabela de valores. Aqueles que recebem até três salários mínimos (e aí se enquadra a maioria dos assessores parlamentares da Câmara Municipal), contribuem com algo em torno de R$ 10 por mês, segundo Pimentel. Já os que recebem acima disso, o percentual de contribuição varia de 1% a 2% em relação aos vencimentos.

Sandro diz que o diretório estadual não chegou a apurar o fato, apenas constatou que esses repasses não foram feitos para o partido, conforme Marcos afirmou em sua defesa. "Quem tem o poder de apurar é a comissão de ética. Como se trata de um caso que envolve um parlamentar, deveria ir para a instância nacional. Seria leviano tomarmos outra medida, defendendo ou condenando", relata.

A assessoria do vereador Marcos Antônio informou que estaria publicando ainda ontem uma nota de esclarecimento a respeito do posicionamento do PSOL; contudo, até o fechamento desta matéria, a referida nota ainda não havia sido publicada.

Marcos Antônio alegou que a contribuição cobrada dos funcionários era para a legenda, mas Sandro Pimentel, presidente do Diretório Estadual, desmentiu

SERVIDOR NÃO FOI EXONERADO

Apesar de colocar o vereador Marcos Antônio em mais lençóis nos vídeos em que aparece cobrando parte dos salários dos servidores ligados ao seu gabinete, inclusive alegando estar agindo por ordem dele, a quem deve prestar contas, o coordenador financeiro Reginaldo Alves não foi demitido ainda. A afirmação é do presidente estadual do partido, Sandro Pimentel.

"Entre os assessores envolvidos, identificamos que a moça não é filiada ao PSOL. O rapaz é e orientamos ao vereador que o exonerasse, mas ele (o coordenador financeiro) ainda não foi exonerado", disse Sandro. A afirmativa desmente o que Marcos havia declarado após as denúncias, alegando que os dois servidores foram dispensados do seu gabinete.

O presidente da legenda disse ainda que o vereador é autônomo para escolher sua equipe de assessores e que o partido não interfere neste aspecto.

Além da comissão de ética do PSOL, Marcos também poderá responder à comissão de ética da Câmara Municipal. Na última segunda-feira (19), a Mesa Diretora convocou a comissão para apurar a veracidade das denúncias, cabendo à mesma apresentar relatório dentro do prazo regimental, que compreende o período de 15 dias após o início dos trabalhos legislativos em 19 de fevereiro, conforme determina o Regimento Interno da Casa.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 23.01.15 **EDITORIA:** POLÍTICA

/ LAVA JATO /

Costa afirma ter ganho US$ 1,5 mi e JN diz que Dirceu recebeu R$ 4 mi de empresas

O EX-DIRETOR DE Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa revelou à Polícia Federal que recebeu do lobista Fernando Soares, descrito como operador do PMDB, um total de US$ 1,5 milhão para "não causar problemas" em uma reunião que iria definir a compra, pela Petrobras, de uma refinaria em Pasadena, no Texas (EUA). Costa disse que a refinaria era "muito velha" e necessitava de obras de modernização que custariam até US$ 2 bilhões. Assim, seria "previsível" que ele "fosse apresentar uma objeção à compra". A aquisição, acertada em 2006 e que acabou custando à estatal cerca de US$ 1,18 bilhão, foi questionada por diversas áreas de controle, como a CGU (Controladoria Geral da União) e o TCU (Tribunal de Contas da União).

A compra também foi aprovada pelo Conselho de Administração da Petrobras, na época presidido por Dilma Rousseff. Segundo o próprio delator, o valor que recebeu em propina pelo negócio foi depositado em seu favor entre 2007 e 2008 em uma conta no paraíso fiscal de Liechtenstein, onde esteve em viagem com Soares, conhecido como Fernando Baiano. O valor do pagamento de propina a Costa hasta não revelado pelo "Jornal Nacional", da TV Globo.

Costa fizera em dúvida, mas disse acreditar que "este valor tenha sido buscado pela própria Astra Petróleo". A Astra era a sócia da Petrobras em Pasadena. Depois de divergência sobre os rumos do negócio, a empresa estrangeira pressionou a estatal para fazer valer uma cláusula do contrato que obrigava a Petrobras a adquirir a parte que lhe cabia na parceria.

As revelações de Costa constam de depoimentos prestados por ele no acordo de delação premiada firmado com o Ministério Público. Os depoimentos ocorreram em setembro passado, mas só agora foram anexados à ação penal que trata do ex-diretor da área internacional, Nestor Cerveró. No documento, Costa disse que "havia brasa na empresa de que o grupo de Cerveró, incluindo o PMDB e Baiano, teria dividido entre US$ 20 e 30 milhões de dólares, recebidos proporcionalmente da Astra". Costa revelou ainda que Fernando Baiano "tinha uma boa circulação entre todos os partidos, por exemplo, seu amigo José Costa Marques Barrias era uma pessoa muito ligada ao PT". Produtor rural e amigo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Barrias é um dos representantes da sociedade civil no CDES (Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social), órgão de caráter consultivo ligado à Presidência da República. Segundo o ex-diretor da Petrobras, Baiano tinha também proximidade com o presidente da holding empreiteira Andrade Gutierrez, Otavio Azevedo.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

José Dirceu, líder quebrado

Costa confirmou ainda que havia um esquema de pagamento de propina na Diretoria Internacional, então chefiada por Cerveró. Ele relacionou a empreiteira Andrade Gutierrez como uma das empresas que fazia pagamento de vantagens indevidas. Tais valores teriam sido "cobrados e geridos" por Baiano. "Cerveró tinha em Fernando Soares o operador que cuidaria de viabilizar a entrega da parte devida ao PMDB," Procurado, o advogado de Cerveró, Edson Ribeiro, afirmou que as declarações de Costa "devem ser analisadas com reservas" porque ele "estava sob pressão" ao assinar a delação premiada".

DIRCEU

A Justiça Federal determinou a quebra do sigilo bancário do ex-ministro petista José Dirceu, de seu irmão, Luis Eduardo de Oliveira e Silva e da empresa JD Assessoria e Consultoria, pertencente a ambos. O "Jornal Nacional", da rede Globo, teve acesso a documentos que, segundo a TV, mostram que eles receberam cerca de R$ 4 milhões de empresas investigadas na Operação Lava Jato, que investiga esquema de desvio de recursos da Petrobras.

De acordo com os papeis, a JD Assessoria e Consultoria recebeu R$ 3,761.000,00 entre 2009 e 2013 das empresas Galvão Engenharia, OAS e UTC. Os pagamentos foram feitos à empresa de Dirceu a título de "cooperação". Segundo o "JN", a Galvão Engenharia repassou R$ 725 mil, a OAS, R$ 720 mil e a UTC, R$ 2,3 milhões. Segundo o jornal, os procuradores chegaram à JD Assessoria ao analisar as transferências bancárias das três construtoras.

Ainda segundo o "JN", a quebra de sigilo teria como objetivo saber se houve outros pagamentos suspeitos e se os irmãos foram beneficiados pelo esquema investigado na Lava Jato. Para o jornal, a assessoria de Dirceu disse que a empresa dá ex-ministro prestou serviços de consultoria às três empresas conforme contrato assinado entre as partes e que ele está à disposição da Justiça para prestar esclarecimentos. A Galvão Engenharia informou que não se pronunciaria sobre as suspeitas; a UTC reconheceu que contratou a JD Assessoria e Consultoria para a prospecção de negócios de infraestrutura no Peru e na Espanha; na OAS, ninguém teria sido encontrado para comentar as suspeitas.

VEÍCULO: TRIBUNA DE NORTE **DATA:** 23.01.15 **EDITORIA:** POLÍTICA

Prefeito de Natal determina redução de 25% no custeio

« CONTAS PÚBLICAS » Prefeito determina que os secretários reavaliem os contratos de aluguel e, se houver continuidade, apresentem justificativas

ALEX REGIS

Prefeito Carlos Eduardo quer uma revisão dos contratos de aluguel e de terceirização

ORÇAMENTO

Distribuição dos recursos do município

Receita: R$ 2.264.200.000
Despesa: R$ 2.264.200.000

DESPESAS POR UNIDADE GESTORA

- Câmara de Natal
R$ 62,057 milhões

Administração Direta:

- Secretaria Municipal de Governo:
R$ 10,746 milhões

- Gabinete do Vice-prefeito:
R$ 1,653 milhões

- Procuradoria Geral do Município:
R$ 49,935 milhões

- Secretaria Municipal de Educação:
R$ 424,115 milhões

O prefeito de Natal Carlos Eduardo assinou decreto, publicado ontem, determinando a redução de 25% dos gastos de todas as secretarias. O controlador geral do município, Dionísio Filgueira, explicou que é praxe, todos os anos,o gestor reunir os auxiliares e pedir a diminuição dos gastos. A diferença é que este ano foi estabelecida uma meta de 25%. "Aquele secretário que não conseguir atingir a meta, que tiver uma pasta já muito enxuta, por exemplo, precisará apresentar a justificativa", comentou.

Para o controlador geral do município, a medida do gestor é uma forma de manter vigilância sobre os gastos. "É um trabalho pedagógico junto a todos os secretários, mesmo aqueles que não tiverem o que reduzir nas suas secretarias, mas fizeram um trabalho de reflexão sobre gastos", destacou Dionísio Filgueira.

Pelo decreto, os gestores terão até o dia 10 de fevereiro para apresentarem os planos para a economia. No documento, o prefeito Carlos Eduardo determina que os gestores utilizem por base os valores gastos até 31 de dezembro de 2014 para a elaboração do plano de redução de custos. Caso não consigam apresentar meios para a economia, os gestores deverão apresentar ao Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM) as justificativas.

Para conter mais despesas, Carlos Eduardo os orientou gestores a procederam a uma reavaliação dos contratos de aluguel (automóveis, imóveis, reprografia, etc) e, em caso de continuidade dos acordos anteriores, cada secretário deverá elaborar um relatório justificando a manutenção dos contratos. A mesma regra vale para os contratos de tercerização e até os acordos de estágio. Os relatórios com as todas as informações sobre os contratos deverão ser remetidos para a Secretaria Municipal de Administração e CGM até 20 de fevereiro de 2015.

Além da redução dos custos com a administração pública, o prefeito também determinou que, a partir da abertura do orçamento de 2015, todos os empenhos deverão ser submetidos previamente à autorização da Consultora-Geral do Município, exceto os das secretarias de Saúde e Educação.

Nos gastos com telefonia, diárias, passagens e combustíveis, a própria CGM fará a avaliação dos gastos e a Semad definirá um plano para redução dos gastos. O prazo para a entrega do plano também ficou fixado em 10 de fevereiro.

▶Secretaria Municipal de Serviços Urbanos
R$ 78,599 milhões

▶Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social
R$ 51,584 milhões

▶Secretaria Municipal de Saúde
R$ 607,038 milhões

▶Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura
R$ 209,144 milhões

▶Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana
R$ 53,153 milhões

▶Secretaria Municipal de Administração
R$ 147,378 milhões

▶Secretaria Municipal de Planejamento
R$ 47,108 milhões

▶Controladoria Geral do Município
R$ R$ 2,484 milhões

▶Secretaria Municipal de Tributação:
R$ 28,48 milhões

▶Secretaria de Esporte e Lazer R$
R$ 11,001 milhões

▶Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo
R$ 22.394 milhões

▶Secretaria Municipal de Turismo
R$ 5,459 milhões

▶Secretaria Municipal de Comunicação Social:R$ 11,474 milhões

▶Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária
R$ 44,345 milhões

▶Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social
R$ 22,176 milhões

Orçamento é publicado com quatro vetos

O prefeito de Natal Carlos Eduardo sancionou o projeto do Orçamento Geral do Município com quatro vetos. O gestor vetou o projeto que previa 2% da Lei Orçamentária Anual para obras indicadas pelos vereadores. O percentual atual é de 1,5%.

Na justificativa, o prefeito observou que o aumento de 0,5% é inconstitucional por ir de encontro a própria Lei de Diretrizes Orçamentárias. Outro veto do Executivo foi o projeto de autoria da vereadora Amanda Gurgel que retirava R$ 3 milhões da rubrica de Fortalecimento da Rede Hospitalar. O prefeito justificou que não é possível fazer isso porque é com esses recursos que a Secretaria de Saúde custeia despesas correntes como água, luz, telefone e manutenção.

ELIMAR JÚNIOR

Vereadores vão decidir se acatam ou rejeitam os vetos

Atenção Especializada de Saúde Bucal. Ambos foram vetados.

O prefeito Carlos Eduardo

as pastas. O crédito suplementar de 5% incide sobre despesas anuladas, superávit ou excesso de ar-

Redistribuição

Outros dois vetos foram feitos em projetos do vereador Marcos Antonio. O parlamentar pretendia retirar R$ 1 milhão da rubrica de Implementação da Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil e outros R$ 400 mil do Fortalecimento da Rede de

manteve o artigo 5º da Lei Orçamentária Anual que prevê 5% para crédito suplementar. Nesse mesmo artigo está definido que a "transposição de orçamento", chamado popularmente de remanejamento de orçamento, fica em 3%. A diferença é que no caso do remanejamento é a transferência de recursos, já previstos, entre

recadação.

O Orçamento Geral da Prefeitura de Natal terá uma receita de R$ 2,264 bilhões. E as despesas previstas somarão R$ 2,264 bilhões. A Secretaria com a maior despesa prevista é Saúde com R$ 607,038 milhões. Em segundo lugar está Educação com R$ 424,115 milhões.

- Secretaria de Políticas para as Mulheres: R$ 3,205 milhões
- Secretaria Municipal de Cultura R$ 1,164 milhões

Administração Indireta

- Urbana R$ 159,163 milhões
- Alimentar : R$ 4,684 milhões
- Natalprev : R$ 171,676 milhões
- ARSBAN : R$ 1,937 milhões
- FENAT R$ 3,722 milhões
- PROCON : 2,719 milhões
- Funcarte : R$ 22,107 milhões
- Reserva de Contingência R$ 2 milhões

Comissão de licitação será unificada

A Prefeitura de Natal terá uma comissão única de licitação para todas as secretarias. Esse é o projeto já sinalizado pelo prefeito Carlos Eduardo no decreto publicado ontem no Diário Oficial do Município. O gestor definiu o prazo de 90 dias para Secretaria de Administração apresentar um projeto para unificar todas as comissões de licitações.

Atualmente, o Executivo possui comissão licitatória nas pastas da Administração, Obras, Educação, Saúde, Mobilidade Urbana e Trabalho e Ação Social. "Se juntar todas as compras em uma licitação só, a concorrência fica maior e podemos ganhar em economia", explicou o controlador geral do Município, Dionísio Filgueira.

Ele observou que as pastas da Educação e Saúde têm muitas compras em comum. O controlador explicou, por exemplo, que tanto Ação Social, quanto Saúde e Educação fazem compras de alimentos. Com uma comissão licitatória única, essas compras seriam também centralizadas o que trará um ganho na economia. "Além disso, quando centraliza tendemos a ter especialistas nessas comissões", completou.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 23.01.15 **EDITORIA:** PRINCIPAL

PREFEITO DE NATAL MANDA REDUZIR GASTOS EM 25%

/ MEDIDAS / DECRETO PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DETERMINA QUE OS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DEVEM APRESENTAR PROPOSTAS PARA DIMINUIR DESPESAS; CONTRATOS DE ALUGUEL E COM TERCEIRIZADOS SERÃO REAVALIADOS

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

DECRETO DO PREFEITO Carlos Eduardo Alves, publicado ontem no Diário Oficial do Município (DOM), determina que os órgãos do Município apresentem propostas de redução em no mínimo 25% nos gastos. Os relatórios devem ser entregues na reunião de secretariado que vai ser realizada no dia 10 de fevereiro.

Os gestores devem ter como base os dados de 31 de dezembro de 2014, segundo o decreto publicado no Diário Oficial, demonstrando o cronograma que será utilizado para obtenção dessa economia e detalhando a forma como será realizada. A determinação do Executivo municipal vem em um momento de reforma administrativa, num contexto de substituição e remanejo do secretariado.

Apesar disso, a Prefeitura nega uma crise financeira ou administrativa. Segundo o controlador geral do Município, José Dionísio Gomes da Silva, o decreto é uma forma de incentivar os órgãos municipais a conterem gastos. Mesmo determinando o encaminhamento para redução no custeio em 25%, o controlador alega que a medida serve mais como uma sugestão, uma proposição para as pastas coibirem o gasto desnecessário.

Ainda de acordo com o que disse Dionísio Gomes, as administrações dos setores que considerarem impossível as reduções, podem se abster de realizá-las, desde que mostrem à Prefeitura, no relatório, esta impossibilidade. "Quem puder reduzir menos de 25% ou até mais que isso precisa justificar tudo, detalhadamente", acrescenta.

De toda forma, mesmo negando a crise, o procurador geral admite que há um temor relacionado ao futuro. "O motivo principal é reduzir esses gastos excessivos, mas o governo federal também afirma que terá dificuldades neste ano; então pensamos em ver essa sugestão de redução de gastos com mais rigor, decretando", declarou.

Para o procurador, o decreto também serve para estipular uma meta, os 25%, e tornar mais oficial o "pedido" para redução no custeio. Questionado sobre o detalhamento presente na publicação, que indica as fontes de gasto que devem ser revistas pelos gestores, Dionísio Gomes disse que se tratam de apontamentos do Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM), onde acredita-se que pode haver dispêndios desnecessários.

No decreto, o prefeito Carlos Eduardo especifica cada ponto que precisa ser revisto pelos administradores dos órgãos ligados à Prefeitura. Segundo o documento, a partir da abertura do orçamento de 2015, até decisão posterior, todos os empenhos devem ser submetidos previamente à autorização da Consultoria Geral do Município, com exceção daqueles provenientes das Secretarias de Saúde e Educação.

Dionísio Gomes diz que a solicitação para redução dos gastos é rotineira. "O prefeito faz isso todos os anos na reunião com o secretariado", assinala. Mesmo assim, a medida nunca havia sido anunciada como foi desta vez, com a publicação do decreto do Diário Oficial do Município.

FÁBIO CORTEZ / NJ

Carlos Eduardo Alves, prefeito de Natal: proposição para as pastas coibirem gastos desnecessários

FONTES DE REDUÇÃO

O decreto publicado ontem no DOM traz vários apontamentos de possíveis fontes de despesas exacerbadas das células do Poder Executivo municipal. A determinação do prefeito é para que os administradores das pastas procurem nestas fontes as reduções.

A primeira determinação diz respeito aos contratos. Segundo ordenou o prefeito no decreto, os contratos de aluguel devem ser reavaliados. Em caso da identificação da necessidade de se dar continuidade a eles, deve ser elaborado um relatório global justificando essas manutenções. Este relatório, em específico, deve ser entregue à Controladoria Geral até 20 de fevereiro.

Apesar de o controlador Dionísio Gomes falar em medidas para provocar apenas uma "reflexão" sobre os gastos, a determinação de Carlos Eduardo ordena que os contratos de terceirização também sejam analisados, para se ver a necessidade de sua existência. Identificando-se que é preciso mantê-los, também deve ser juntada ao relatório os motivos. Esta parte deve ser entregue à Controladoria até 1º de março.

O mesmo procedimento deve ser operado com relação aos contratos de estágios. Para estes, o relatório que vai dizer os que permanecem e/ou os que devem ser eliminados da conta tem data limite para entrega também em 1º de março.

Ainda segundo o que consta do decreto, os órgãos da administração direta e indireta do Município devem encaminhar para a Secretaria Municipal de Planejamento (Sempla), até 10 de fevereiro de 2015, programação financeira mensal (projeção de caixa) relativa às obras contratadas e a contratar, colocando em separado os valores constantes na rubrica "Restos a Pagar" do ano de 2014, com todos os desembolsos previstos até dezembro de 2015.

A partir desta, os novos projetos, contratos e convênios que impliquem em aumento de gastos com valor individual superior a R$ 20 mil por mês deverão ser previamente submetidos ao Conselho de Desenvolvimento Municipal para aprovação. O CDM é composto pelas pastas de Planejamento, da Casa Civil, de Tributação, de Administração e pela Controladoria Geral do Município.

O decreto também prevê que, mensalmente, a Secretaria Municipal de Administração apresentará ao CDM uma conciliação dos gastos com a folha de pagamento do pessoal, enfocando o saldo anterior, alterações no mês e novo saldo, detalhando as variações ocorridas. Qualquer desembolso relativo a pessoal originário de negociações salariais ou implantação em folha de valores que signifiquem uma nova despesa, deverá ser submetido previamente ao CDM, para avaliação e aprovação.

A CGM deve apresentar ao Conselho até 05 de fevereiro de 2015, relatório dos gastos com combustíveis, diárias, passagens e telefonia ocorridos no ano de 2014. Pelo decreto, fica sob responsabilidade da Semad também a apresentação ao CDM, até 10 de fevereiro de 2015, uma proposta para redução dos gastos com combustíveis, diárias, passagens e telefonia para o ano de 2015.

PONTOS DO DECRETO

- Revisão dos contratos de aluguel
- Revisão dos contratos de terceirização
- Revisão dos contratos de estágios
- Estudo visando unificar processos de licitação
- Entrega de propostas para redução de gastos

FÁBIO CORTEZ / NJ

José Dionísio Gomes da Silva, controlador geral do Município

EVITAR DESPERDÍCIO DE ENERGIA

As economias sugeridas p Prefeitura vão atingir todas i tâncias das pastas municip Onde for possível economiza pra fazê-lo, segundo o contro dor geral. Isso inclui até as c tas com energia. O decreto p blicado ontem também ve sobre uma revisão que será fe pelo setor de engenharia elétr da Secretaria Municipal de S viços Urbanos (Semsur) em ca um dos órgãos da Prefeitura.

A ideia, segundo Dio sio Gomes, é avaliar se o ser ço de energia está sendo for cido corretamente, ou se há gum desperdício. Isso porq ainda de acordo com o contro dor, a maioria das pastas cont ta o serviço por pacote. "E po ser que tenha contratado m do que o necessário para o p dio. Vamos verificar isso, ca não haja desperdício, ao men checamos", afirmou Gomes.

CENTRALIZAR AS LICITAÇÕES

O decreto da economia também trata dos processos licitatórios realizados pelas células do Município. O texto assinado pelo prefeito traz em seu primeiro artigo a determinação de apresentação, por parte da Secretaria de Administração, de um relatório que vise a centralizar as licitações. A Semad deve encaminhar o documento à chefia do Executivo em 90 dias.

O Conselho de Desenvolvimento Municipal acredita que também conseguirá diminuir gastos se reunir todos os processos de contratação de serviços e compras de produtos na Administração. "Porém de uma forma que não atrapalhe o trabalho, por isso se tem 90 dias para estudar", argumenta Dionísio Gomes.

Segundo imagina o CDM, há várias pastas que licitam produtos semelhantes, e se todos eles forem comprados de uma vez, aumentando o volume, pode-se reduzir o preço. "Por exemplo: a comissão de licitação da Educação compra merendas para as escolas, a de Saúde comida para os hospitais e a de Trabalho e Assistência Social para as creches. Se comprássemos todos esses alimentos de uma vez só, é possível que os conseguíssemos em um preço melhor, mais barato", esclarece o controlador.

Atualmente, segundo Dionísio Gomes, há seis comissões de licitação espalhadas pelas secretarias.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 22.01.15 **EDITORIA:** POLÍTICA

Carlos Eduardo decreta corte de 25% nas despesas da Prefeitura de Natal

MEDIDA VALE PARA TODAS AS PASTAS E SECRETÁRIO QUE NÃO CONSEGUIR CORTAR GASTOS, TERÁ QUE SE JUSTIFICAR

Eric Marques
Repórter de Política

Os gestões Carlos Eduardo Alves (PDT) na Prefeitura de Natal e Rosalba Ciarlini (DEM) no Governo do Estado, ganharam hoje uma infeliz semelhança: assim como ocorreu no terceiro ano de governo DEM, no início deste terceiro ano do governo PDT, o prefeito decidiu decretar o corte de 25% nas despesas de custeio de todos os órgãos da administração direta e indireta. A determinação foi publicada na edição de hoje do Diário Oficial do Município (DOM).

"Os órgãos da administração direta e indireta do Município deverão submeter ao Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM), até 10 de fevereiro de 2015, proposta de redução nos gastos de custeio no percentual mínimo de 25%, com base nos valores registrados em 31 de dezembro de 2014, demonstrando o cronograma que será utilizado para obtenção desse economia", decretou o prefeito, acrescentando que "excepcionalmente, no caso desse percentual não ser obtido, o Secretário/ Presidente/Diretor do órgão deverá apresentar ao CDM justificativas das ocorrências que impediram o não atingimento da meta definida".

Ainda de acordo com o decreto do prefeito, de número 10.604, a Secretaria Municipal de Administração (Semad) deverá apresentar no prazo máximo de 90 dias, um estudo visando implementar a centralização dos processos licitatórios do Poder Executivo Municipal, levando em consideração o aumento da eficiência, da eficácia e da transparência dos eventos.

Assim como Rosalba no seu terceiro ano de gestão, Carlos Eduardo também decretou a redução de 25% nas despesas e revisão de contratos de aluguel, terceirizados e estágio

Carlos Eduardo determinou ainda que os contratos de aluguel (automóveis, imóveis, reprografia, etc) deverão ser revisados e, em caso de continuidade, elaborado um relatório global justificando as manutenções. O relatório com a revisão/manutenção deverá ser remetido para a Semad e Controladoria-Geral do Município (CGM) até 20 de fevereiro.

O mesmo acontecerá com os contratos de terceirização deverão ser revisados e, em caso de continuidade de sua vinculação anual, elaborado um relatório global justificando as manutenções, com os relatórios enviados até 01 de março. A situação parece dão fato que nem os estágios remunerados ficarão sem avaliação e também neste que elaborar um relatório global justificando as manutenções.

CRISE FINANCEIRA

É importante ressaltar que o decreto do prefeito de redução de despesas é publicado poucas semanas após a derrota governista na Câmara Municipal de Natal na polêmica reforma tributária, que pretendia conceder benefícios para grandes devedores, isentar entidades constitucionalmente isentas, como igrejas e ONGs, e aumentar impostos para profissionais liberais - segundo criticaram os vereadores de oposição.

A justificativa para a reforma tributária proposta pela Prefeitura era aumentar a arrecadação, uma vez que a gestão de Natal passa por uma grave crise financeira. Essa situação de dificuldade, no entanto, não convenceu os parlamentares, que referendaram os gastos milionários de Carlos Eduardo com a realização do "Natal em Natal" e o anúncio das atrações do "Carnaval em Natal" 2015. Se o prefeito teria dinheiro para festas, não haveria crise nenhuma no Município, ressaltaram.

Referiu-se, também, que assim como Carlos Eduardo, Rosalba Ciarlini também determinou uma série de cortes no seu terceiro ano de governo. O decreto da ex-governadora tinha como objetivo reduzir em até 20% as despesas de cada pasta, excluindo a de Saúde, Segurança e Educação. As despesas não acontecerão a contento e a crise financeira continuou até o final da gestão DEM.

Conselho acompanhará todas as despesas públicas do Município

No decreto do prefeito Carlos Eduardo, além do corte de 25% da verba de custeio, há também uma série de medidas centralizadoras da economia, com o objetivo de regularizar e analisar os gastos públicos. "A partir da abertura do orçamento de 2015, até decisão posterior, todos os empenhos deverão ser submetidos previamente a autorização da Consultoria-Geral do Município, excetuando aqueles oriundos das Secretarias de Saúde e Educação", determinou o prefeito.

"Os órgãos da administração direta e indireta do Município deverão encaminhar para a Secretaria Municipal de Planejamento (Semplas), até 10 de fevereiro de 2015, programação financeira mensal (projeção de caixa) relativa às obras contratadas e a contratar, colocando em separado os valores constantes na rubrica 'Restos a Pagar' do ano de 2014, com todos os desembolsos previstos até dezembro de 2015", acrescentou o chefe do Executivo.

O Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM), a partir de agora, deverá analisar todos os novos projetos, contratos e/ou convênios que impliquem em aumento de gastos com valor individual superior a R$ 20 mil. "Mensalmente a Semad apresentará ao CDM uma conciliação dos gastos com a folha de pagamento do pessoal, enfocando o saldo anterior, alterações no mês e novo saldo, detalhando as variações ocorridas", acrescentou.

O Conselho também analisará qualquer desembolso relativo a pessoal originário de negociações salariais ou implantação em folha de valores que signifiquem uma nova despesa, e relatórios dos gastos com combustíveis, diárias, passagens e telefonia ocorridos no ano de 2014, apresentados pela Controladoria-Geral do Município (CGM) e pela Semad.

"A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semurb) ficará responsável pela avaliação dos gastos com energia elétrica dos prédios ocupados pelo Poder Executivo Municipal, apresentando relatório com alternativas para redução do consumo e das despesas com esse item", finalizou Carlos Eduardo.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 22.01.15 **EDITORIA:** POLÍTICA

Prefeito sanciona LOA e veta emendas para saúde pública

A previsão não foi, para os vereadores, tão negativa quanto antecipou que seria o secretário-chefe do Gabinete Civil, Kleber Fernandes. Contudo, isso não quer dizer que a Lei Orçamentária Anual (LOA 2015) - sancionada por Carlos Eduardo e publicada hoje no Diário Oficial do Município (DOM), dizendo como serão gastos os R$ 2,2 bilhões orçados para este ano - não teve veto a emendas propostas pelos parlamentares municipal. Destaque para as propostas de Amanda Gurgel (PSTU) e Marcos Antônio (PSOL), destinando recursos para a saúde pública municipal.

Executivo vetou emenda de Amanda que destinou R$ 3 milhões a rede hospitalar

Marcos do PSOL teve outras duas emendas ligadas à saúde vetadas pelo prefeito

Em entrevista concedida em dezembro, Kleber Fernandes antecipou que o prefeito Carlos Eduardo Alves deveria vetar uma série de emendas aprovadas pelos vereadores na discussão da LOA na Câmara Municipal de Natal. Dentre elas, a limitação em 5% da margem de remanejamento do prefeito, que seria responsável por "engessar" a administração. Isso, porém, não ocorreu. O limite foi sancionado pelo prefeito.

Entre os vetos, está a modificação que elevou o percentual originário de 1,5% para 2%, incidente sobre a receita tributária municipal, no intuito de atender obras indicadas pelos Vereadores. "Em que pese o respeitável silogismo desenvolvido pelo Legislativo Municipal, tal modificação desrespeitou o limite máximo de 1,5% fixado pelos arts. 8º, caput, e 11, caput, ambos da Lei de Diretrizes Orçamentárias", explicou o prefeito.

O prefeito vetou, também, a emenda nº188, de Amanda Gurgel, que destinou R$ 3 milhões para o "Fortalecimento da Rede Hospitalar". "Essa dotação orçamentária é voltada à manutenção e funcionamento da SMG com a qual esta Secretaria custeará suas despesas correntes, com água, luz, telefone, manutenção de seu prédio sede, aquisição de material de consumo, dentre vários outros dispêndios mensais. Em que pese o respeitável silogismo desenvolvido pelo Legislativo Municipal, tal modificação desrespeitou o art. 198 da Constituição Federal, cuja literalidade ora reproduzimos", justificou.

Carlos Eduardo vetou também duas emendas de Marcos do PSOL. Uma que destinou R$ 1 milhão a Implementação da Rede de Atenção à Saúde e outra que liberou R$ 400 mil Fortalecimento da Rede de Atenção Especializada de Saúde Bucal.

"Em que pese o respeitável silogismo desenvolvido pelo Legislativo Municipal, o Programa de Implementação da Rede de Atenção à Saúde Materno-infantil é auto sustentável e já possui recursos", explicou o prefeito, acrescentando que os outros R$ 400 mil eram voltados "à manutenção e funcionamento da Procuradoria Geral do Município, com a qual esta Secretaria custeará suas despesas correntes, com água, luz, telefone, manutenção de seu prédio sede, aquisição de material de consumo, dentre vários outros, tal modificação desrespeitou o art. 198 da Constituição Federal".

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 22.01.15 EDITORIA: POLÍTICA

Prefeitos reclamam perda de R$ 200 milhões com projeto aprovado na AL

Presidente da AMLAP espera diálogo com o governador Robinson Faria

Joaquim Pinheiro
Repórter de Política

Prefeitos não ficaram satisfeitos com a exclusão dos 200 milhões de reais a que tinham direito e foram retirados do projeto original relacionados ao empréstimo de 850 milhões aprovados pela Assembleia Legislativa na manhã desta última quarta-feira. Alguns desses prefeitos compareceram à sessão que aprovou a matéria consensualmente e com acordo de lideranças dos diversos partidos com representação na Casa.

O empréstimo, que será feito junto ao Banco do Brasil, permitirá, segundo o deputado Gustavo Carvalho, a realização de dezenas de obras estruturantes na capital e em diversos municípios do Rio Grande do Norte. Deputados ouvidos pela reportagem d 'O JORNAL DE HOJE como Fernando Mineiro (PT) e Nelter Queiroz (PMDB), não acreditam em prejuízo dos prefeitos nessa operação, já que segundo eles, todos serão contemplados nos seus municípios com obras estruturantes.

Presente à Assembleia Legislativa, o presidente da AMLAP, prefeito de Serrinha, Fabiano Teixeira, do PMDB, mostrou-se frustrado com o resultado. "O governo teve a oportunidade ímpar de beneficiar todos os municípios, mas infelizmente isso não ocorrerá. Sabemos que muitos municípios ficarão de fora", disse ele, lembrando que a situação é crítica em vários deles. "O dinheiro seria um alento. Não sabemos qual o motivo que levou o governo a retirar os 200 milhões que eram destinados aos municípios", questiona Fabiano Teixeira.

Teixeira: "Governo teve oportunidade de beneficiar municípios, mas não o fez"

LEGITIMIDADE DO REPASSE

O presidente da AMLAP diz reconhecer a legitimidade de instituições como Ministério Público, Tribunal de Justiça e Tribunal de Contas do Estado que foram contemplados com parcelas de recursos do empréstimo de 850 milhões de reais, mas considera que seria importante também beneficiar os municípios que atualmente vivenciam uma crise se precedentes na história, notadamente com relação ao problema da seca. Concluindo, Fabiano Teixeira diz esperar que seja estabelecido um diálogo com o governador Robinson Faria no sentido de que sejam encontradas alternativas para compensar a perda que os municípios tiveram. Acredita também que o episódio sirva de exemplo para que haja uma maior união dos prefeitos na defesa dos interesses de cada município.

VOTAÇÃO

A Assembleia Legislativa aprovou no início da tarde desta quarta-feira1, o plano de aplicação do empréstimo no valor de R$ 850 milhões contratado ao Banco do Brasil. Os recursos, por proposição do governador Robinson Faria, serão majoritariamente aplicados para concluir obras de infraestrutura.

Em plenário os 21 deputados presentes à sessão votaram favoravelmente ao plano de aplicação dos recursos que foi anteriormente debatido com os parlamentares. Os recursos vão permitir o pagamento de indenizações e contrapartidas para a conclusão de obras como o prolongamento da avenida Prudente de Morais, o Pró-transporte na zona norte de Natal, os acessos ao aeroporto de São Gonçalo do Amarante, os acessos à ponte Newton Navarro e a continuidade das obras da Barragem de Oiticica no município de Jucurutu.

Outros setores também são contemplados pelo Governo do Estado no plano de aplicação dos recursos. A Segurança receberá novo aporte de investimentos, assim como a Saúde, o que permitirá melhorias nos hospitais regionais e a instalação do Hospital de Traumas. O plano de aplicação também prevê destinação de recursos para a construção da terceira ponte de ligação à zona norte na capital. "São obras fundamentais para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Obras de infraestrutura com reflexos sociais na melhoria da qualidade de vida e atendimento à população", declarou o governador do Estado Robinson Faria.

O deputado estadual Fernando Mineiro afirma que a aprovação vai assegurar condições para o Governo do Estado investir em ações para atender as demandas da sociedade em vários setores.

O presidente da Assembleia, deputado Ricardo Motta, explicou que os deputados receberam a proposta do Governo e discutiram amplamente a aplicação dos recursos, o que resultou na aprovação por unanimidade no Legislativo.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 22.01.15 **EDITORIA:** POLÍTICA

>PÓS-CAMPANHA

Inocentado, blogueiro atribui a família Arruda derrota de Henrique na eleição

O blogueiro Bruno Giovanni foi inocentado nesta semana da acusação de comandar o "exercito de fakes" de Robinson Faria (PSD), nas redes sociais, contra Henrique Eduardo Alves (PMDB), durante a campanha e 2014. E, agora livre do processo, restou para o BG, como é conhecido, o desabafo. Em sete textos intitulados "Os aloprados do PMDB", publicados no blog dele, foram várias as queixas contra a campanha peemedebista e a família Arruda Câmara, a quem atribuiu a derrota de Henrique.

"Hoje, após quatro meses em silêncio, e um dia depois de ter sido inocentado pelo Tribunal Regional Eleitoral no processo movido contra mim pela campanha do deputado Henrique Eduardo Alves, derrotado nas eleições para governador, eu tenho uma história para contar pra vocês. Vou narrar a história dessa denúncia vazia e que tinha como propósito silenciar este blogueiro e atingir o então candidato e agora governador Robinson Faria. Ações sórdidas, pressões, constrangimentos, coações e ameaças, a pessoas do meu convívio, a gente que eu sequer conhecia, integrantes da minha família e anunciantes do blog. Tudo foi feito para silenciar e desmoralizar este que vos escreve", afirmou o blogueiro.

Segundo o BG, a relação entre ele, Henrique, Arturo Arruda (cunhado de Henrique e dono da Art&C, agência responsável pelo marketing do peemedebista na campanha), e Laurita Arruda (jornalista, blogueira e mulher de Henrique), sempre foi boa. Contudo, teria surgido dela as primeiras acusações de que ele estaria comandando o exercito de fakes. "Olhei para Laurita e pedi para que ela parasse de dizer que eu comandava 'fakes'. Ela se mostrou espantada, se defendeu e negou estar fazendo tal coisa, falou que eram as pessoas que estavam falando, olhei nos olhos dela e disse, pessoas ligadas a você. Foi o nosso último contato pessoal", relembrou, no início da história contada.

Bruno Giovanni, do Blog do BG

O BG afirmou que postou comentários a respeito de fatos positivos ou negativos da campanha e atuação política e pública de Henrique. Os casos do envolvimento do seu nome no escândalo da Petrobras, a leitura da Playboy em plena sessão do congresso, o escândalo da capa da IstoÉ, a existência de um processo no TRF sobre dinheiro no Exterior, o processo de improbidade oriunda de sua participação na SEGOV, o Caso do Bode Galeguinho. Contudo, jamais perfis fakes.

Contudo, "falsos advogados da UERN" articularam uma denúncia com base em um testemunho feito pelo irmão de Fernanda Andrade, que trabalhava com ele nas redes sociais de Robinson Faria. "Foi o suficiente para se montar uma armação contra esse blogueiro. A ideia era calar, silenciar, constranger, ridicularizar e desmoralizar esse blogueiro. Mas, na pressa, armaram uma denúncia meia boca para ter peso na campanha e comprometer o meu blog. Me destruir literalmente", afirmou o blogueiro.

O Bruno Giovanni relembrou a repercussão negativa contra ele na época, quando foi até chamado pelo jornalista e também blogueiro Ricardo Rosado (assessor de Henrique) de "Marketing Marginal". "Achando pouco o linchamento público por aproximadamente 30 perfis, todos ligados à 'primeira dama', passaram a enviar e-mails para os anunciantes dos blogs com mensagens de pressão. Três empresas foram as mais atingidas. Uma delas recebeu no mesmo dia 18 emails, enviados com nomes diferentes, com o mesmo IP", acrescentou o BG.

Bruno Giovanni criticou, principalmente, a família Arruda Câmara, que teria sido responsável, inclusive, pela derrota de Henrique. Afinal, segundo relembrou o BG, foi Cassiano Arruda o responsável por apelidar o peemedebista de "Deputado Copa do Mundo", título que até hoje é utilizado contra o deputado. "Arturo preferiu, por causa de uma campanha eleitoral, ser o avalista de toda essa sujeira praticada contra mim, contra outras pessoas que o admiravam e contra o agora governador do Estado", comentou o BG, acrescentando que a atuação dele no marketing acabou fazendo Henrique perder 15 minutos de tempo de televisão nos últimos dias da campanha. "Um recorde negativo que mostra a mão pesada e errada do marketing da campanha coordenado pelo mesmo", comentou.

Sobre Laurita, BG afirmou que ela ajudou na derrota por "ter convencido o marido de que ele era imbatível" e "ter se transformado no maior cabo eleitoral de Robinson nas redes sociais, com suas tiradas pautadas pela arrogância, prepotência e vaidade. Virou meme". "Dizem pessoas próximas a mim que eu tenha muito cuidado. Que eu serei perseguido pelo resto da vida, pelos Arruda e por Henrique Alves. Dizem que eu devo dormir de olhos abertos, porque na primeira oportunidade que tiverem acabam comigo. O histórico fala por si. Confesso que isso não me aflige. Sou dos cristãos que acreditam que quem faz aqui paga aqui e quem faz o bem recebe o bem", afirmou o BG.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 22.01.15 **EDITORIA:** POLÍTICA

>VISITA DE CORTESIA

Câmara e UFRN formalizarão parcerias

O presidente da Câmara Municipal de Natal, vereador Franklin Capistrano pretende estabelecer uma parceria institutacional entre o Poder Legislativo e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte através da TV Câmara. O assunto foi discutido durante visita protocolar feita à reitora em exercício, Maria de Fátima Freitas de Melo Ximenes final da tarde desta última quarta-feira. Segundo Franklin Capistrano, a universidade é um polo gerador de conhecimento e centro de formação de profissionais e cientistas e uma instituição de referência. "A Câmara e a universidade têm interesses comuns e o Poder Legislativo está a disposição para formar parcerias que visem a informação e bem comum da população, indo ao encontro dos interesses da cidade de Natal", disse o presidente.

Destacou também o presidente que a universidade interage nos diversos setores para conseguir resultados que beneficiem o povo. Outro tema discutido no encontro foi a preocupação com animais abandonados na cidade, particularmente no Campus Universitário, que segundo a reitora tem sido motivo de preocupação da comunidade universitária. Franklin Capistrano disse que para tratar desse tema foi criada a Frente Parlamentar em Defesa dos Animais, enquanto no âmbito da universidade existe um grupo de especialistas discutindo esse assunto, também considerado de saúde pública.

A reitora em exercício, Maria de Fátima falou também de outros temas como arborização da cidade, cujo plantio de árvores deve ser intensificado, segundo a reitora. Formada em biologia, a reitora mostrou-se interessada em formalizar parcerias com a Câmara Municipal de Natal, principalmente estabelecendo convênios entre as duas TVs (Câmara e Universitária), objetivando a reprodução de programas educativos e de conhecimento da cidade, seus personagens e prédios históricos. O presidente da Câmara Municipal estava acompanhado na visita à reitora do procurador Paulo Souto. (JP)

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 22.01.15 EDITORIA: CIDADES

> AEROPORTOS

Paralisação de aeronautas e aeroviários não atinge operações de vôo no RN

A manifestação de aeronautas e aeroviários que aconteceu durante uma hora na manhã de hoje (22) em vários aeroportos do país não chegou a atingir as operações de voos programadas para o Rio Grande do Norte. Segundo informações da Inframérica, concessionária que administra o aeroporto do Estado, até o final da manhã não houve registros de cancelamento de voo ou atraso nas saídas e chegadas do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante.

Os trabalhadores do segmento paralisaram as atividades em São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Belo Horizonte, reivindicando benefícios às entidades patronais para a categoria. De acordo com a representação do Sindicato Nacional dos Aeroviários no RN, os aeronautas e aeroviários que trabalham no terminal do Estado não aderiram ao movimento.

Apesar da não adesão, os profissionais podem vir a se unir às próximas manifestações. De acordo com Francisco Diassis da Silva, diretor financeiro do sindicato no RN, uma assembleia deliberativa do Sindicato Nacional dos Aeroviários irá acontecer no final da tarde de hoje, em São Paulo, e os encaminhamentos podem refletir diretamente nos trabalhos do Aeroporto Aluizio Alves.

"A manifestação teve mais força no Sul/Sudeste do país e acabou não atingindo nada aqui. Vamos esperar a assembleia de hoje para decidir o nosso rumo. Após os encaminhamentos, vamos conversar com os trabalhadores e saber o que poderemos fazer", destacou, em contato com O JORNAL DE HOJE por telefone.

A paralisação desta quinta-feira foi decidida em assembleia na semana passada, após as entidades patronais terem proposto um reajuste de 8% nos vales-alimentação e refeição e 6,5% nos salários, que corresponderia a um pequeno ganho real de 0,17%. A proposta foi considerada "inaceitável" pelos trabalhadores.

As duas categorias reivindicam um aumento de 8,5% nos salários e demais benefícios. Os aeroviários pedem a criação de um piso para profissionais de check-in e os aeronautas reivindicam escalas que gerenciem o risco de fadiga, folgas que proporcionem vida social normal e ganho salarial real.

Em nota divulgada na tarde de ontem, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil da CUT (Fentac) emitiu uma nota à imprensa informando que a paralisação seria deflagrada em razão que o Sindicato Nacional das Empresas Aéreas (SNEA), que representa as companhias TAM, Gol, Azul e Avianca, "não apresentou até segunda-feira (19) uma nova proposta de reajuste salarial e melhoria nos benefícios sociais para os trabalhadores da aviação civil".

IMPACTO

Apesar de a paralisação de hoje ter durando apenas uma hora - e sem a adesão dos profissionais em todos os estados da federação - foram registrados grandes impactos nas atividades das companhias aéreas em vários locais do país. Segundo divulgado pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), às 12h (horário de Brasília), dos 1028 voos domésticos programados, 204 (19,8% do total) estavam atrasados e 84 (8,2%) foram cancelados.

As manifestações ocorreram nos aeroportos de Congonhas, em São Paulo, Guarulhos, na Grande São Paulo, além dos aeroportos de Santos Dumont e Antonio Carlos Jobim, ambos no Rio de Janeiro.

A paralisação também atingiu o Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, Paraná; o Aeroporto Juscelino Kubitschek, em Brasília; o Aeroporto Internacional Hercílio Luz, em Florianópolis, Santa Catarina; o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul; o Aeroporto Santa Genoveva, em Goiânia; e o Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 22.01.15 **EDITORIA:** ECONOMIA

SETOR TÊXTIL DO RN SOMA MAIS DE 18% DEMISSÕES NA ÁREA DE CONFECÇÕES

EM 4 ANOS, SEGMENTO PERDEU 3.852 VAGAS DE TRABALHO

A crise econômica enfrentada pelo Rio Grande do Norte, em âmbito nacional e internacional, está atingindo a produção em diversos setores de atividade. Só na área de confecções, que complementa a formação da cadeia de produção da indústria têxtil, 3.852 postos de trabalho foram desocupados em quatro anos. Os dados foram informados pelo Sindicato dos Alfaiates e Costureiras do Estado (Sindconfecções), com relação aos anos de 2009 a 2013.

De acordo com o registrado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em 2009 a área de confecções no RN contabilizava 20.486 empregos formais. Em 2013, esse número caiu para 16.634, representando uma redução de 18,80% dos postos de trabalho.

Uma das razões para isso, segundo Maria dos Navegantes dos Santos, presidente do Sindconfecções, é falta de políticas públicas para incentivo à atividade industrial. "Houve um tempo em que o Governo do Estado tinha mais atenção à indústria. Nos últimos anos essa atenção deixou de existir. Nosso estado tem um enorme potencial de crescimento na indústria têxtil, mas precisa de políticas de investimento mais exatas, incisivas", comentou.

A interpretação dos números e do quadro de demissões no Rio Grande do Norte se torna ainda mais séria quando se compara à realidade de estados vizinhos, como o Ceará. Enquanto nesses quatro anos o RN apresentou queda nos postos de trabalho, o Ceará registrou um aumento de 12,10%.

Para Melque Moreira, técnico do Dieese, os potiguares estão perdendo em produção em sua própria região. "Em 2009, o Ceará tinha registrado 48.548 postos de trabalho formal e chegou a 54.424 empregados em 2013. Isso prova que as políticas de incentivo de lá são mais eficazes que a nossa. E isso preocupa o segmento", destacou.

Os estados da Paraíba e de Pernambuco também registraram índices satisfatórios de crescimento na confecção com o aumento do número de empregados. A Paraíba apresentou um aumento de 14,41% e Pernambuco 32,76%. Os Pernambucanos tiveram um desempenho contrário ao do Rio Grande do Norte, ao saltar de 17.638 empregados para 23.417.

Maria dos Navegantes destaca a falta de políticas públicas para fomentar o setor

Na manhã desta quinta-feira (22) o Sindconfecções estava homologando 75 demissões do setor. "Esse período de dezembro, janeiro e fevereiro é o que mais registra demissões, devido ao fim de um ciclo de produção. Normalmente, o segmento começa a contratar em abril, para reaquecer as produções do ano. Nossa expectativa é que o Governo do Estado encontre alguma forma para melhorar a situação da indústria, possibilitando um aumento mais confortável das contratações", afirmou Maria dos Navegantes.

> O período entre dezembro e fevereiro é o que registra mais demissões, devido ao fim do ciclo de produção. Nossa expectativa é que o governo encontre alguma solução para melhorar a situação.
>
> MELQUE MOREIRA
> TÉCNICO DO DIEESE

INFORMALIDADE

Uma das queixas do Sindconfecções é com relação a quantidade dos postos de trabalho informal existentes no Rio Grande Norte. De acordo com a presidente do sindicato, não há registro oficial da quantidade de trabalhadores informais, mas a demanda é muito alta, principalmente nas facções instaladas no interior do Estado.

"Temos conhecimento de que a informalidade se concentra principalmente nas atividades voltadas ao serviço de facção, onde as tarefas preponderantes são exercidas por costureiras", disse, informando que muitas facções não chegam a remunerar os trabalhadores com o piso salarial da categoria, que hoje está em R$ 793.

"Há empresas que pagam acima do piso, situação que é legal. Mas há muitos casos em que pagam salário abaixo do piso, prática condenada por nós, já que o piso salarial é o valor mínimo de remuneração do trabalhador nas confecções. Além disso, há prática de trabalho exaustivo. Essa situação também precisa ser combatida em nosso Estado", afirmou.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 23.01.15 EDITORIA: ECONOMIA

INDÚSTRIA TÊXTIL PREVÊ CRESCIMENTO SÓ EM 2016

/ PESSIMISMO / CONCORRÊNCIA COM CHINESES, AUMENTO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO E TRIBUTAÇÃO SÃO AS RAZÕES PARA OS EMPRESÁRIOS MUDAREM DE ESTRATÉGIA PARA MANTER AS ATIVIDADES; ABERTURA AO MERCADO EXTERNO ESTIMULARIA MAIS A PRODUÇÃO, DIZ ABIT

DEPOIS DE ELIMINAR 20 mil postos de trabalho e de um resultado negativo em seu desempenho, com queda de 5%, no ano passado, a indústria têxtil brasileira deve passar neste ano por um período de ajustes e só retomar o crescimento de fato, a partir de 2016, previu ontem, o presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit), Rafael Cervone.

Ele disse que o encarecimento dos custos de produção, com destaque para energia elétrica e tributação, além da concorrência com os chineses, tem levado os empresários do setor a mudar de estratégia para manter as atividades. "Só este ano, a energia ficou 40% mais cara e o megawatt/hora, que há dez anos custava R$ 60, subiu para R$ 800,00 e isso preocupa muito o setor."

De acordo com projeções anunciadas por Cervone, as atividades estarão quase estagnadas, com crescimento de 0,3% e faturamento de US$ 51,5 bilhões incluindo a área de confecção. Se isso se confirmar, o setor já terá um ganho em relação a 2014, embora Cervone aponte um cenário de dificuldades, em meio a queixas de falta de previsibilidade na economia e do temor de um mercado interno menos aquecido.

Cervone informou que abrir mais os negócios no mercado externo é uma das estratégias para estimular a produção. Ele disse que, com esse propósito, as próximas semanas, missão chefiada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior embarcará para os Estados Unidos. Ainda não há, porém, data definida para o encontro com as autoridades americanas.

Têxteis devem continuar com saldo negativo na contratação de pessoal

No caso dos tecidos usados na fabricação de jeans, por exemplo, o Brasil concorre com a Colômbia, que exporta para os americanos com alíquota zero. O executivo defendeu ainda outras frentes de atuação, visando a atrair também os consumidores na União Europeia e do México, que seria uma porta de entrada para os Estados Unidos.

Com metas ainda de investir em inovação e produtividade, as empresas têxteis devem continuar neste ano com saldo negativo na contratação de pessoal. Há estimativa de corte de 4 mil vagas. O saldo da balança comercial projetado indica déficit de US 6,13 bilhões, com alta de 2,7% nas exportações e de 3,6% na importação.

Para Cervone, o fato de o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, reconhecer que o primeiro trimestre será ruim para a economia brasileira soa como um avanço da credibilidade do governo diante de um clima de incertezas para novos investimentos.

> "SÓ ESTE ANO, A ENERGIA FICOU 40% MAIS CARA.E O MEGAWATT, QUE HÁ DEZ ANOS CUSTAVA R$ 60, SUBIU PARA R$ 800,00 E ISSO PREOCUPA MUITO O SETOR"
>
> **Rafael Cervone**
> Presidente da Abit

COM QUEDA NA DEMANDA, INVESTIMENTO INDUSTRIAL PRIORIZA COMPETITIVIDADE

A retração da demanda por produtos está contribuindo para que o investimento industrial fique mais focado na melhoria do processo produtivo do que no aumento da capacidade de produção. Os dados estão numa pesquisa divulgada hoje (22) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Entre os empresários ouvidos para o estudo, 36,1% pretendem investir em 2015 para melhorar o processo de fabricação atual e 25,1%, para aumentar a capacidade. No ano passado, 32,1% queriam investir para melhoria do processo e 29,6%, para aumento da capacidade de fabricação. Nos últimos quatro anos, cresceu 10,4 pontos percentuais a participação dos investimentos cujo objetivo é melhorar o processo produtivo – ou seja, a redução de custos e aumento da competitividade.

O gerente de Políticas Econômicas da CNI, Flávio Castelo Banco, explica que o aumento da capacidade de produção não está sendo prioridade, porque os empresários acreditam em menos consumo. "Quando olhamos para os dados mensais, vemos que a [utilização da] capacidade instalada tem estado abaixo do usual. Quando há ociosidade, é um desestímulo para o investimento". A maioria dos empresários acha a capacidade atual suficiente para suprir a demanda.

O estudo da CNI mostrou que, para 87,2% das empresas industriais, a capacidade produtiva instalada está adequada ou mais do que adequada para atender à demanda de 2015. Segundo Castelo Branco, "as dificuldades da economia se intensificaram, e o desempenho da indústria, em 2014, com certeza vai ser negativo". Para 2015, ele destacou que a CNI pode rever, no fim de fevereiro, a previsão atual de crescimento de 1% do PIB da indústria.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 23.01.15 EDITORIA: ECONOMIA

/ COMBUSTÍVEIS /

Percentual de etanol na gasolina deve ser definido em fevereiro

RAFAEL NEDDERMEYER

O governo autorizou projeto que aumenta percentual de etanol para 27,5%

O GOVERNO FEDERAL deverá definir no início de fevereiro se o percentual de etanol adicionado à gasolina vendida nos postos será alterado.

Segundo o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Luiz Moan, haverá uma reunião técnica no dia 28 deste mês e a decisão deve ser anunciada no dia 2 de fevereiro.

Ao lado de representantes de entidades do setor de petróleo, gás natural e combustíveis, Moan foi recebido hoje ontem à tarde em audiência pelo ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga.

Atualmente, o percentual de etanol anidro misturado à gasolina é 25%. Em setembro do ano passado, a presidente Dilma Rousseff sancionou projeto de lei autorizando o aumento do percentual para 27,5%. Entretanto, a viabilidade técnica tem de ser comprovada.

De acordo com Moan, não há definição do percentual a ser adotado. Ele disse que faltam estudos sobre durabilidade e desempenho dos veículos com quantidade maior de etanol.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 23.01.15 EDITORIA: ECONOMIA

ESTÍMULO EUROPEU AJUDARÁ O BRASIL

/ FORÇA / ECONOMISTAS ACREDITAM QUE COMPRA DE TÍTULOS PELO BANCO CENTRAL EUROPEU VAI PROPORCIONAR MAIOR FLUXO MONETÁRIO PARA PAÍSES EMERGENTES

ECB EUROPEAN CENTRAL BANK

Mario Draghi, do Banco Central Europeu, vai injetar, a partir de março, 60 bilhões de euros por mês no mercado

O ESTÍMULO MONETÁRIO anunciado ontem pelo Banco Central Europeu (BCE) terá reflexos positivos em países emergentes como o Brasil, dizem economistas. A ajuda, no entanto, só chegará no médio prazo, apenas quando os efeitos da injeção de dinheiro na zona do euro se consolidarem e começarem a ser sentidos.

Até setembro de 2016, o BCE injetará 60 bilhões de euros por mês nos países da União Europeia que adotam o euro como moeda. No total, a ajuda chegará a 1,1 trilhão de euros em um ano e nove meses. O BCE também decidiu manter os juros básicos em 0,05% ao ano, no nível mais baixo da história, para combater a deflação.

O mecanismo da ajuda é semelhante ao do Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano), que injetou US$ 3,7 trilhões entre 2008 e 2014 para ajudar a maior economia do planeta a se recuperar da crise. Por meio do estímulo monetário, os bancos centrais emitem dinheiro para comprar títulos públicos de instituições financeiras. A injeção de dinheiro no mercado ajuda a manter os juros baixos e impulsiona os bancos a emprestar mais, ampliando o consumo e o investimento.

Apesar de o objetivo da medida ser a recuperação da economia europeia, o economista-chefe da consultoria Austin Rating, Alex Agostini, diz que o Brasil e os demais países emergentes serão beneficiados pelo estímulo monetário. Segundo ele, os primeiros efeitos já podem ser sentidos no mercado financeiro.

"O estímulo monetário na zona do euro vai proporcionar maior fluxo de capital disponível para os países emergentes no mercado global, reduzindo o custo dos financiamentos e facilitando a entrada de recursos no Brasil e em outros países emergentes", destaca Agostini. "O mercado cambial fornece um termômetro simples. O euro caiu abaixo de R$ 3, e o dólar ficou abaixo de R$ 2,60 logo após o anúncio da medida", acrescenta.

Os efeitos na economia real dos países emergentes, no entanto, levarão algum tempo para serem sentidos. Caso o estímulo monetário dê certo, a recuperação dos países da zona do euro pode estimular as exportações para o bloco econômico, melhorando o saldo comercial do Brasil com a região.

Apesar das perspectivas promissoras para o comércio exterior, Agostini alega que os efeitos vão demorar um pouco. "A compra de títulos públicos é o início de um processo. Somente quando houver efeito mais consistente do estímulo monetário na economia real da União Europeia, eles vão consumir mais. Por enquanto, o anúncio do Banco Central Europeu mexe mais com as perspectivas futuras de forma positiva", explica.

O professor Márcio Salviato, coordenador do curso de economia do Ibmec, acredita que os efeitos sobre a balança comercial serão limitados. Para ele, o efeito positivo se concentrará nos setores da economia com maior abertura comercial com a União Europeia. "É importante lembrar que a União Europeia está perdendo espaço nas exportações brasileiras e não é um grande parceiro do Brasil. Os Estados Unidos e a Rússia hoje têm perspectivas mais promissoras que a zona do euro em relação ao comércio exterior", declara.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 23.01.15 **EDITORIA:** ECONOMIA

FABIO BRAGA/FOLHAPRESS

Setor de serviços é o que tem o maior peso na economia brasileira

/ FRAQUEZA /

SERVIÇOS CRESCERAM 6,4% ATÉ NOVEMBRO

O SETOR DE serviços, o de maior peso na economia, registrou um desempenho mais fraco em 2014, com crescimento de 6,4% no acumulado em 12 meses até novembro. Para o mesmo período de 2013, o índice era maior: 8,5%. De janeiro a novembro, a taxa ficou positiva em 6,2%. Em novembro, a alta de 3,7% frente a igual mês de 2013 também mostra que o setor pisou no freio e cresceu menos em outubro (expansão de 5,2%). Os dados foram divulgados pelo IBGE na manhã de ontem.

Todos os números não consideram a evolução da inflação e se referem, portanto, ao faturamento nominal do setor de serviços. Esse fato dificulta a análise, pois não se sabe o real ritmo de crescimento do setor, descontado o efeito da variação dos preços sobre o faturamento das empresas. Em novembro, contribuíram para a desaceleração dos serviços na comparação com outubro os ramos de serviços de informação e comunicação, com alta de apenas 1%, e alguns segmentos do grupo transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio - o de maior pesado na pesquisa. Dentre eles, estão transporte aéreo (alta de 2,2%) e armazenagem (2,8%).

Já no acumulado em 12 meses até novembro, os desempenhos mais tímidos ficaram com serviços de comunicação e informação (expansão de 4%) e transportes (6,9%), com destaque, nesse caso, para transporte terrestre (5%). Os resultados mais expressivos, nessa base de comparação, foram registrados pelos grupos de serviços prestados às famílias, que inclui alimentação, turismo, hospedagem e outros. O segmentou avançou 9,2% em 12 meses.

Também cresceram acima da média os serviços profissionais, administrativos e complementares.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 23.01.15 **EDITORIA:** CIDADES

TURISMO ESPERA MAIS VOOS EM 2015

/ PROPOSTA / TRADE TURÍSTICO POTIGUAR COMEMORA ANÚNCIO DE REUNIÃO ENTRE O GOVERNADOR ROBINSON FARIA E AS PRINCIPAIS EMPRESAS AÉREAS DO PAÍS PARA ANUNCIAR REDUÇÃO DO IMPOSTO SOBRE QUEROSENE DE AVIAÇÃO

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

O GOVERNADOR ROBINSON Faria e o titular da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), Ruy Gaspar, se reunirão com as quatro maiores empresas aéreas que operam no Brasil – Gol, TAM, Avianca e Azul – para apresentar o projeto de subsídio fiscal ao querosene de aviação (QAV) no Rio Grande do Norte. A proposta é reduzir a alíquota do ICMS dos atuais 17% para 12% nos voos comerciais - e 5% nos charters. Em contrapartida, serão solicitadas às empresas a ampliação no número de voos com destino à capital potiguar e a redução no preço das passagens. O encontro deve ocorrer no início do próximo mês.

O anúncio traz esperança às representações do trade turístico potiguar, que iniciam 2015 com menos eventos de grande porte agendados – são 21 até o fim do ano, por enquanto – em comparação ao mesmo período do ano passado. Em 2014, o Rio Grande do Norte recebeu 50 eventos, que trouxeram 55 mil visitantes à capital e uma injeção de R$ 210 milhões na economia do estado.

NEY DOUGLAS / NJ

Governo vai oferecer subsídio fiscal ao querosene de aviação (QAV) em troca de mais fluxo de passageiros para o estado, o que deve fomentar setor de eventos

EDUARDO MAIA / NJ

ENTREVISTA

Robinson Faria

"Prometi na campanha e vou cumprir: quero resgatar o turismo potiguar". Essa é a meta apontada pelo governador Robinson Faria, quando questionado sobre suas prioridades nesse primeiro momento de mandato frente ao Executivo estadual. O chefe de Estado detalhou o tema em entrevista exclusiva ao NOVO JORNAL. Acompanhe abaixo.

NJ: GOVERNADOR, COMO O SENHOR ENXERGA A ATUAL SITUAÇÃO DO ESTADO NO SETOR TURÍSTICO?

ROBINSON FARIA - O turismo já foi o setor que mais gerava emprego no Estado. Além disso, Natal, que já foi o principal destino de voos para o Nordeste, hoje é cotada entre os três últimos. Isso não pode ser encarado com normalidade. Temos a melhor rede hoteleira entre todos os estados nordestinos, incluindo potências como Ceará,

O grande trunfo da categoria é a possibilidade de uma mudança de perfil nas negociações, com a eventual redução nos preços de passagens e incremento na malha aérea. Se, no atual panorama, o RN fica praticamente restrito à captação de congressos, fóruns e encontros nacionais, eventos que exigem antecedência média de três a quatro anos para fechamento de contratos, o barateamento dos custos proveniente das ações do governo permitiria a abertura de novos mercados à capital potiguar.

Segundo Max Fonseca, presidente do Natal Convention Bureau, uma das entidades responsáveis pela captação de grandes clientes para o trade, as medidas deixam o "produto Natal" mais atrativo a pacotes menores, mas que surgem em maior quantidade e com maior dinamismo, como viagens corporativas de incentivo, por exemplo.

O gestor ressalta que ainda não se pode dizer que esse ano será fraco, embora admita ter se surpreendido com o número tímido de contratos programados. Ele revela que ainda situações sendo trabalhadas, com boas possibilidades de concretização. "Esse novo cenário das viagens de incentivo, com a iminente queda nos preços, pode fazer a diferença. Um congresso realizado em 2015 normalmente já está marcado desde 2010, 2011. Essas outras parcerias são mais rápidas e fechadas com agências ou diretamente com as empresas. Temos muitos contatos em SP, é uma tendência com demanda crescente", enaltece.

Outra modalidade que reforça a postura tranquila do trade são as feiras de negócios, também com fechamento mais célere. Com isso, Fonseca pontua que não há temor de uma queda na arrecadação da indústria turística, apenas uma necessidade de adaptação nas formas de trabalho.

Além disso, existem mercados saturados que, naturalmente, começam a perder clientela. Segundo informações captadas pelo setor turístico, os turistas provenientes dos países platinos, por exemplo, têm deixado de lado destinos tradicionais, como Rio de Janeiro, São Paulo e o litoral baiano. Essas oportunidades podem ser aproveitadas pelo RN, caso o acordo do Governo do Estado com as companhias aéreas se concretize, de fato. "É senso comum entre os principais representantes do turismo nacional, que Natal é um destino imbatível, em termos de estrutura da rede hoteleira, belezas naturais e gastronomia. Com a redução nos preços do deslocamento aéreo, temos tudo para retomar a posição de destaque no cenário brasileiro", pondera Max Fonseca.

Pernambuco ou Bahia. São mais de 30 mil leitos, além da qualidade ímpar dos hotéis. Estamos a seis horas de voo da Europa, somos portão de entrada para o Brasil. Temos 400 km de litoral belíssimo, não é concebível ficar na retaguarda do turismo. Há algo errado acontecendo.

COMO O SENHOR PRETENDE REVERTER ESSE QUADRO?

O pensamento foi focado na escolha de um secretariado técnico, gente que tenha formação para resolver os problemas. Não terceirizei setores estratégicos em troca de barganha política na campanha. Sexta-feira, por exemplo, almocei com Walter Patriani, da CVC, que é a agência que mais traz turistas a Natal, historicamente. Eles chegaram a tirar Natal de suas prioridades, mas, depois do anúncio de minhas escolhas de secretariado e da divulgação das minhas ações no setor, como a desoneração do QAV, Patriani veio a Natal, me pediu audiência e já me mostrou (os jornais) a Folha e o Estado de São Paulo com anúncios de meia página vendendo a capital potiguar como destino, o que não ocorria há muitos anos.

ENTÃO OS PROGNÓSTICOS SÃO ANIMADORES PARA A CATEGORIA?

A sensação que fica é que a indústria nacional do turismo só estava esperando um governo estadual sensível às demandas do setor, para voltar a investir aqui. E é isso que vai se desenhando. Estou absolutamente otimista e animado com o feedback que tenho recebido, isso em menos de um mês de mandato. Vamos adiante.

EDUARDO MARTINS

"COM A REDUÇÃO NOS PREÇOS, TEMOS TUDO PARA RETOMAR A POSIÇÃO DE DESTAQUE NO CENÁRIO BRASILEIRO"

Max Fonseca
Presidente do Natal Convention Bureau

COPA NÃO FOI DETERMINANTE

Se 2015 irá exigir uma mudança no modus operandi do trade turístico – "um reflexo do que foi plantado há três ou quatro anos", reitera o titular da Setur, Ruy Gaspar – 2014 foi um ano de comemorações. As atividades do setor no ano passado foram incrementadas em cerca de 60%, quando comparadas a 2013.

Se engana, contudo, quem pensa que esse "boom" de eventos em 2014, na capital potiguar, foi trazido a reboque pela Copa do Mundo Fifa. Alinhando o discurso a Ruy Gaspar, Max Fonseca, que, além do Convention Bureau também é presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Rio Grande do Norte (Abrasel/RN), esclarece que a agenda cheia reflete um trabalho de captação prévio.

"Tenho evento marcado pra 2019, por exemplo. Claro que ainda aguardamos o legado da Copa; é inegável, a exposição, o mundo todo viu a gente, ouviu relatos. Foi extremamente positivo para o Estado, e não apenas na questão de hotelaria e gastronomia, mas como um todo", declara.

Conforme afirma o gestor, o item mais bem avaliado pelos turistas que vieram a Natal foi a receptividade e hospitalidade do povo natalense, o que configura um importante diferencial frente a outros destinos turísticos tradicionais.

REY DOUGLAS/FNJ

Ruy Gaspar, secretário do Turismo, fala em mudanças na operação do trade

Outro ponto importante alcançado no ano passado foi uma atualização nos métodos de pesquisa utilizados pelo trade, o que permitiu uma maior fidelidade nos números obtidos. Max Fonseca conta que antes as estatísticas se restringiam a multiplicar o número de turistas que visitavam a Cidade pela média individual de gastos (R$ 503 reais por dia) e o tempo médio de permanência (cinco dias e meio), o que gerava um relatório raso.

O presidente do Natal Convention Bureau aponta que foram acrescentados os gastos com a realização de eventos, o que também gera divisas para a economia do Estado.

"Não é só o que se gasta com hotel, restaurante e comércio. Também tem locação de espaço, decoração, serviços gerais, palco, som, luz... São muitos setores envolvidos e muito dinheiro movimentado", arremata.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 23.01.15 **EDITORIA:** CIDADES

/ SEGURANÇA /

Segurança vai licitar 64 câmeras de monitoramento

JALIMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A SECRETARIA ESTADUAL de Segurança Pública pretende abrir nas próximas semanas a licitação para a compra de 64 câmeras de monitoramento para os principais corredores comerciais de Natal. A medida foi cobrada esta semana por representantes de diversas entidades do comércio e serviços da capital potiguar.

Na última segunda-feira, o governador Robinson Faria e a secretária de segurança Kalina Leite participaram de uma audiência com empresários do setor de comércio e serviços. O grupo exigia a aplicação de medidas de aumento do policiamento nas áreas de grande fluxo populacional e a instalação de novos equipamentos de videomonitoramento.

Kalina Leite explica que a primeira demanda dos empresários já está sendo aplicada. Nas últimas semanas, um contingente auxiliar de 300 policiais militares passou a atuar nas áreas consideradas críticas. "O policiamento está atuando. Estamos pagando diárias operacionais para garantir mais segurança. Temos visto o resultado nos registros de violência", afirma.

O reforço serviu para a criação do Policiamento Preventivo Ostensivo (PPO). As medidas de segurança começaram pelos bairros do Alecrim e Cidade Alta, mas já estão se espalhando para as demais regiões da cidade. De acordo com a secretária de Segurança, os casos de furtos e roubos caíram em janeiro deste ano ao se comparados com o mesmo período de 2014.

Foram 461 casos de roubo até ontem, enquanto até 22 de janeiro de 2014 haviam sido registradas 560 ocorrências. Para os furtos, os registros foram 91 até esta quinta-feira, sendo que em 2014 foram contabilizados 155 casos.

Ainda para este mês, a Secretaria de Segurança pretende iniciar o processo de licitação de compra de 64 câmeras de monitoramento. O termo de referência do projeto é de setembro de 2013, mas até agora nada foi feito. O custo será de R$ 3,2 milhões. "Estamos atualizando as informações, o projeto está defasado. Temos de atualizar os custos dos equipamentos", revela.

Os equipamentos de videomonitoramento deveriam estar instalados até o início da Copa do Mundo, mas acabaram ficando de fora do cômputo geral de medidas para a segurança durante os quatro jogos do mundial de futebol em Natal.

As câmeras serão instaladas nos principais corredores comerciais da capital. Serão contemplados os bairros do Alecrim, Cidade Alta, Petrópolis, Lagoa Nova, Planalto e Igapó. O Estado também espera firmar uma parceria para utilizar o sistema de câmeras das entidades comerciais. O projeto, no entanto, deve esperar a operacionalização do novo sistema de videomonitoramento da secretaria de segurança.

REY DOUGLAS/FNJ

Avenida Rio Branco, no Centro, está entre as que receberão monitoramento

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 22.01.15 **EDITORIA:** MARCOS AURÉLIO DE SÁ

Praia Shopping registrou incremento surpreendente de vendas em dezembro

■ O Praia Shopping, localizado entre o bairro de Capim Macio e a Praia de Ponta Negra, no principal corredor turístico de Natal, se consolida cada vez mais na preferência dos consumidores da Zona Sul da cidade para as compras do dia a dia.

■ Prova disso é que, desafiando as previsões divulgadas por entidades do comércio para o período natalino passado, o Praia Shopping registrou, em dezembro último, um incremento da ordem de 10 por cento nas suas vendas, em relação ao mesmo mês do anterior.

■ O índice é ainda mais expressivo quando se comparam as vendas de dezembro com as de novembro de 2014: houve um crescimento de 43 por cento.

■ Para a superintendente do estabelecimento, Maria Paula Rabelo, isso é "uma amostra de que estamos nos tornando uma opção em compras para quem reside na Zona Sul, graças a um conjunto de ações que tem atraído os consumidores, que buscam a praticidade e proximidade que só o Praia Shopping oferece".

■ Ao longo de 2014 o Praia Shopping ampliou seu mix de lojas e comemorou a chegada de marcas como a "Soy Paletero", "Sushi Tekô", "UV Line", "Mercatto", "Subway" e "Petits".

A partir deste dia 22 o crédito fica mais caro para o consumidor

■ De acordo com o decreto da presidente Dilma Rousseff publicado ontem no Diário Oficial da União, o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) – que incide nas operações de crédito para o consumidor – passa de 1,5 para 3 por cento ao ano (o que equivalente à alta de 0,0041 para 0,0082 por cento ao dia).

■ Esse valor será cobrado a partir de hoje, além dos 0,38 por cento que incidem na abertura das operações de crédito.

■ Toda vez que o IOF é elevado, o consumidor é quem acaba pagando a conta, já que sua capacidade de pagamento fica menor e o comprometimento da renda com prestações fica maior. E, com o crédito mais caro, também aumenta o risco da inadimplência para quem vende a prazo.

■ Além do IOF, a pressão inflacionária, que já vem sendo sentida no país desde o ano passado, continuará a afetar o bolso do consumidor.

■ Ontem, pela terceira vez seguida, o Banco Central reajustou os juros básicos da economia (taxa Selic) em 0,5 ponto percentual, elevando-a para 12,25 por cento ao ano. Isto encarecerá ainda mais as dívidas decorrentes do uso do crédito do cartão e as do cheque especial, que já andavam submetidas a juros rotativos por volta de inacreditáveis 250 por cento ao ano.

VEÍCULO: TRIBUNA DE NORTE DATA: 23.01.15 EDITORIA: GERAL

« MERCADO »

Dólar fecha o dia abaixo de R$ 2,60

No dia em que o Banco Central Europeu anunciou um programa de estímulo de 1,1 trilhão de euros, o dólar caiu abaixo de R$ 2,60 pela primeira vez desde 9 de dezembro. O dólar comercial encerrou o dia vendido a R$ 2,574, com queda de 1,23%. A cotação está no menor valor desde 3 de dezembro, quando fechou a R$ 2,557. O euro teve impacto ainda maior, caindo 4,84% (R$ 0,14). A moeda fechou vendida a R$ 2,929, abaixo de R$ 3 pela primeira vez desde 8 de setembro (R$ 2,926). Ontem (21), a cotação tinha fechado em R$ 3,078. Durante todo o dia, as duas moedas operaram em baixa. No entanto, a queda acentuou-se depois das 12h, quando o BCE anunciou a compra de títulos públicos para estimular a economia da zona do euro.

VEÍCULO: TRIBUNA DE NORTE **DATA:** 23.01.15 **EDITORIA:** ECONOMIA

Consumidor do RN começa a pagar bandeira tarifária

« CONSUMIDOR » Conta da luz de janeiro traz cobrança de taxa extra para cobrir custo maior de produção da energia adquirida pela Cosern

RICARDO ARAÚJO
Repórter

As contas de energia elétrica com a cobrança do novo sistema de bandeira tarifárias, imposto pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) no fim do ano passado, começaram a ser entregues pela Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern). Em decorrência dos diferentes intervalos de medição do consumo pelos imóveis, nem todos os clientes pagarão o valor integral da bandeira vigente, a vermelha, que onera em R$ 3,00 a cada 100kWH consumido, o valor final da fatura.

A estimativa é que, ao final deste mês de janeiro, R$ 800 milhões a mais sejam arrecadados pelas concessionárias de energia elétrica em todo o país com a cobrança extra. O valor pode variar mês a mês, conforme a bandeira adotada. No Rio Grande do Norte, a Cosern ainda não divulgou qual será o superávit na arrecadação com o pagamento da bandeira tarifária vermelha. Isto porque, nem todos os imóveis foram taxados com o valor global, pagando apenas o referente ao consumo dentro do mês tabulado.

Apesar do aumento no faturamento, os valores pagos às concessionárias não serão suficientes para compensar os gastos com o acionamento das usinas termelétricas. Com base nos custos gerados pela operacionalização das referidas usinas em novembro e dezembro do ano passado, serão necessários aproximadamente, R$ 1,25 bilhão ao fim do mês, caso a es-

Double click to zoom in / out

permaneçam nos níveis atuais ou, numa situação pior, diminuam a vazão para alimentação das turbinas.

O Governo Federal, através da Operador Nacional do Sistema (ONS), estuda de que forma irá sanar as dívidas geradas com a geração de energia pelas termelétricas. A contratação de um empréstimo não está descartada e a Aneel, em paralelo, analisa a possibilidade de aprovação de um aumento extraordinário na tarifa. Conforme contrato com a Agência, o mês de referência para a correção anual da tarifa pela Cosern no Rio Grande do Norte é abril.

Por possuir uma matriz elétrica hidrotérmica, cuja geração de energia é realizada, predominantemente, pelas usinas hidrelétricas, o Governo Federal precisou instituir o sistema de bandeiras tarifárias para repassar ao consumidor, mensalmente, o custo extra pelo acionamento de geração de energia através do acionamento de usinas termelétricas. Com menos água nos reservatórios que movem as turbinas das hidrelétricas, o país vive uma crise no setor que culminou, no início desta semana, num apagão que tingiu 11 estados e o Distrito Federal.

A ideia das bandeiras tarifárias é sincronizar os custos de curto prazo na geração de energia com a tarifa aos consumidores. Com as bandeiras, a tarifa pode aumentar um pouco a cada mês e reduzir quando não for mais necessário o despacho termelétrico, mas é importante frisar que o reajuste final acumulador será menor. Mensalmente, a Anel informará o status da geração de energia elétrica no país e, desta forma, o consumidor poderá se adequar e gastar menos.

A expectativa é de que a bandeira vermelha prevaleça nos próximos meses diante da situação crítica em que se encontram as principais hidrelétricas do paías.

Milton Pinto dá dicas para gastar menos energia e economizar dinheiro no final do mês

Celular deve ser recarregado durante o dia

Por ser um tipo de serviço que não pode ser simplesmente descartado, o consumidor de energia elétrica pode mudar hábitos para gastar menos e, consequentemente, gerar uma fatura que caiba no orçamento. O engenheiro eletricista Milton Pinto, do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne), listou o ar-condicionado e o chuveiro elétrico como vilões no consumo de energia elétrica. "Quanto menos usá-los, melhor. No caso do ar condicionado, como o calor está grande, o ideal é desligar sempre que sair do ambiente se não for retornar brevemente", alertou.

Quase extinta das residências brasileiras, mas ainda comuns nos rincões dos estados nordestinos, as lâmpadas incandescentes são responsáveis por um alto consumo de energia. O enge-

CONTA DE LUZ

Composição da tarifa e cobrança de taxa extra

BANDEIRAS TARIFÁRIAS

Verde
Condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo

Amarela
Condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos

Vermelha
Condições mais custosas de geração. A tarifa sobre acréscimo de R$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos

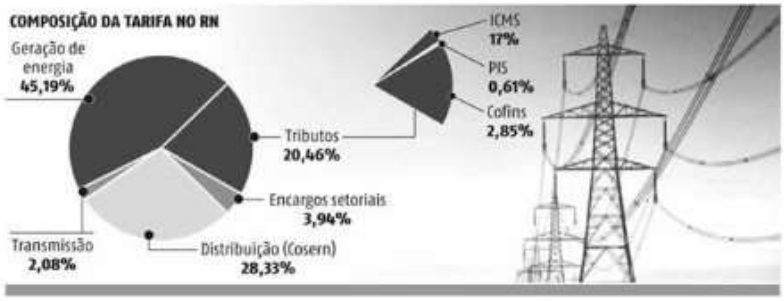
CALENDÁRIO

Datas de divulgação das bandeiras no primeiro semestre

Fevereiro	30/jan
Março	27/fev
Abril	27/mar
Maio	20/abr
Junho	29/mai

BANDEIRAS TARIFÁRIAS EM JANEIRO

COMPOSIÇÃO DA TARIFA NO RN



nheiro eletricista sugeriu que todas sejam substituídas por fluorescentes, que passarão a ser obrigatórias ainda este ano. Além disso, a pintura das paredes internas de qualquer empreendimento, quando em cores claras, contribui para um consumo menor de energia. Até mesmo o modo 'stand by' dos eletroeletrônicos deve ser abolido. O mecanismo é responsável pelo acréscimo de até 10% no volume de energia consumido mensalmente.

No caso das famílias que dispõem de máquina de lavar, o ideal é reunir toda a roupa e lavá-la uma única vez na semana. O mesmo deve ser feito com o ferro elétrico. Até mesmo a recarga de celulares, computadores portáteis e baterias de câmera digital, devem ser realizadas, prioritariamente, ao longo do dia. "À noite, elas são carregadas e permanecem na tomada mesmo após cheias. Isso aumenta demais o consumo", frisou Milton Pinto. Para quem planeja adquirir um novo eletrodoméstico ou eletroeletrônico, Milton Pinto orientou que sejam escolhidos aqueles que portam o selo Procel de eficiência energética.

VEÍCULO: TRIBUNA DE NORTE **DATA:** 23.01.15 **EDITORIA:** NEGÓCIOS E FINANÇAS

Duplo desafio

Um trimestre para o caixa, para economizar e, ao mesmo tempo, fazer caixa, o governo está protelando algumas providências, como a nomeação do pessoal do chamado segundo escalão administrativo. De janeiro a março o caixa só abre para pagar os vencimentos do pessoal e algumas contas inadiáveis. O restante ficará para depois. São quase todos os estados nesse rolezinho.

NEM AÍ Os problemas que o País vive passa ao largo dos parrachos de Pirangi. Ninguém sabe de aumento salarial dos servidores públicos, nem de aumento do IOF, da gasolina, da energia, nada disso. Muito menos de filas em boas escolas, ou nos corredores de hospitais.

Valorização

Com a alta do dólar, o empresário Luiz Roberto Barcelos, sócio e diretor de produção da Agrícola Famosa, maior produtora e exportadora de melões do País, com fazenda de produção no RN, revela que em volume suas exportações subiram 5%; em valor, o aumento foi de 18%.

Insumos

Água e energia andam juntas e são dois dos principais insumos para a produção industrial. A escassez de chuvas, a consequente redução do nível dos reservatórios e as previsões nada positivas que indicam para mais um ano de estiagem apresentam um cenário preocupante para o setor.

GERAÇÃO O governo federal deixou de executar obras tidas como prioritárias pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Atrasou a construção de usinas hidrelétricas e não cumpriu os contratos das linhas de transmissão dos parques eólicos.

CONCLUSÃO Os serviços de reestruturação da orla marítima urbana de Natal continuam. Os serviços contemplam o trecho da orla entre as praias de Areia Preta e do Forte, além da orla de Ponta Negra. Até agora foram liberados mais de R$ 8 milhões.

VEÍCULO: TRIBUNA DE NORTE DATA: 23.01.15 EDITORIA: ECONOMIA

« COMÉRCIO »

Serviços registram o pior resultado da série histórica

Queda foi provocada por redução no consumo das famílias, indústrias e governo

Rio (AE) - A forte desaceleração no ritmo de crescimento do setor de serviços acompanha a redução nas encomendas da indústria, do governo e do comércio, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em novembro do ano passado, o setor teve crescimento nominal de apenas 3,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior, o pior resultado da série histórica da Pesquisa Mensal de Serviços, que teve início em janeiro de 2012. "Os serviços passam por uma desaceleração provocada por uma redução no consumo das famílias, um consumo menor das empresas principalmente industriais e até do governo, que estão cortando seus custos e demandando menos serviços", explicou Roberto Saldanha, técnico da Coordenação de Serviços e Comércio do IBGE. "Os serviços acompanham as encomendas da indústria, do governo, do comércio. Quando as encomendas estão reduzidas, refletem aqui (na pesquisa)".

mento deve começar a se espalhar para a economia brasileira. "Com menos renda e menos vagas criadas, a ajuda que o setor vai dar para a economia em termos de crescimento econômico tende a ser menor", ponderou.

O IBGE avalia que é a própria perda de força da atividade que tem afetado os serviços. O ramo de publicidade e pesquisa de mercado, por exemplo, recuou 5,8% em novembro. "Quem anuncia na mídia são empresas, e elas começam a cortar gastos em publicidade e propaganda", apontou Saldanha.

Já o ramo de aluguéis não imobiliários amargou uma queda de 6,6% na receita no período. "São aluguéis de máquinas e equipamentos, de andaime, máquina pa-

> Quando os pedidos são reduzidos, os reflexos são sentidos no setor de serviços"
>
> **ROBERTO SALDANHA**
> Técnico do IBGE

Se descontada a inflação, a receita dos serviços caiu 4,6% em novembro, o nono mês seguido de recuo, apontam os cálculos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A entidade prevê que o setor encerre 2014 com queda real superior a 2,5%, levando em consideração a inflação de serviços acumulada em 12 meses, que gira em torno de 8,5% pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A desaceleração do setor é preocupante devido ao peso que a atividade tem no mercado de trabalho, alertou Fabio Bentes, economista sênior da CNC. "O setor é o maior empregador e responde também por mais da metade da criação de vagas nos últimos anos", ressaltou Bentes.

O economista da CNC acredita que o mau momento do segra a engenharia civil, geradores. Quem contrata isso são empresas de engenharia. Se elas não têm serviço, também não tem contratação de máquinas e equipamentos", lembrou o técnico do IBGE.

A redução de encomendas da indústria tem provocado uma menor demanda por frete, armazenamento e correios. Já a escalada nos preços dos segmentos voltados para as famílias é o que está afastando os consumidores de ramos como alojamento e alimentação. "Apesar de o rendimento ter aumentado, as famílias não estão se direcionando para esse segmento (alojamento e alimentação). Isso indica que os preços estão afetando essa decisão de não consumir esses serviços", avaliou Saldanha.

« INDÚSTRIA »

Conjuntura não favorece empregos

Brasília (AE) - O gerente executivo da Unidade de Política Econômica da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Flávio Castelo Branco, afirmou ontem que a redução na estimativa de investimentos do setor produtivo para 2015, em relação ao projetado para 2014, pode ter impacto no mercado de trabalho. "As perspectivas não são favoráveis", disse "Claro que o mercado de trabalho vai sentir os efeitos da atividade mais fraca em 2015", afirmou. De acordo com Castelo Branco, os "resultados recorrentes em queda" da indústria já têm se refletido no nível de emprego e isso deve se manter. "Para 2015, estávamos em dezembro (de 2014), com a expectativa de crescimento da economia e da indústria também", observou. "O início de 2015 está sendo bastante difícil", disse.

VEÍCULO: TRIBUNA DE NORTE DATA: 23.01.15 EDITORIA: E-TURISMO

Calma, governador!

O governo Robinson Faria precisa analisar melhor a questão do Centro de Convenções de Natal. Será um erro retomar o equipamento, que só se mantém até hoje porque é gerido por uma cooperativa de empresários que introduziu modelo de gestão privada, acabou com farras e favorecimentos típicos do poder público e afastou os inúmeros funcionários gratificados que perambulavam, inertes, pelo principal espaço de eventos da cidade. Enxugou o quadro, poupou, atraiu receitas e manteve o prédio.

Vale observar que o Centro de Convenções de Natal está sob administração da Coohotur há muitos anos e vários governos. Desde a administração Garibaldi Alves Filho. Ou estariam errados, ao mesmo tempo, o próprio Garibaldi, Vilma de Faria e Rosalba Ciarlini, cujos governos não retomaram a administração do equipamento?

Cabe ressaltar, também, por mera questão de justiça, o dedicado trabalho que o diretor executivo Nailson Azevedo desenvolve por lá há quase 15 anos. Não fosse esse ex-gerente da Transbrasil no Rio Grande do Norte nas décadas de 80 e 90, o Centro de Convenções de Natal já teria desabado, com tantas goteiras, infiltrações e precariedades que o próprio tempo de uso se incumbe de trazer. Numa fase de ampliação e modernização, como será o caso este ano, é melhor deixar quem entende do assunto acompanhar a obra.

À Tap o que é da Tap

Apesar dos percalços e das dúvidas referentes à privatização, a Tap, única ligação de Natal com a Europa, e atualmente com quatro voos semanais, anuncia taxa de ocupação de 80,1% em 2014. A companhia aérea portuguesa ultrapassou os 11 milhões de passageiros pela primeira vez na sua história. Transportou em 2014 mais 710 mil passageiros do que no ano anterior. O crescimento é de 6,6 por cento em relação a 2013. Que este novo governo, que desponta cercado de boas intenções no setor de turismo, de à Tap o que cabe à Tap. Ou seja: marketing, promoções e parceria. Só assim poderemos acalentar o sonho do voo diário, como ocorre nos outros destinos operados pela empresa portuguesa no Brasil.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 22.01.15 **EDITORIA:** CIDADES

Cadernos estão entre principais produtos com irregularidades no comércio

> DIREITOS DO CONSUMIDOR

Operação Volta às Aulas fiscaliza material escolar vendido em Natal

O Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte (IPEM-RN/INMETRO) realiza até esta sexta-feira (23) a Operação Volta às Aulas nos principais estabelecimentos de Natal. A ação tem o objetivo de checar se os materiais escolares à venda no comércio potiguar contêm de fato as quantificações apresentadas em suas embalagens, por meio da coleta de amostras para verificação no laboratório do instituto. O balanço da Operação Especial Volta às Aulas será divulgado no mês de fevereiro.

Além disso, por parte do Setor de Verificação da Conformidade iniciam uma fiscalização orientativa, tendo em vista alertar os comerciantes quanto à portaria 481/2010 do INMETRO, que estabelece que, a partir de 28 de fevereiro de 2015, vários itens de uso escolar deverão ter o selo de qualidade do instituto. A portaria inclui produtos como apontador, borracha e ponteira de borracha, caneta esferográfica, caneta hidrográfica, giz de cera, lápis de cor, lapiseira, marcador de texto, cola, corretor adesivo, corretor em tinta, compasso, transferidor, massa de modelar, dentre outros itens.

Recomendação é que consumidores identifiquem produtos irregulares no Inmetro

Hoje (22) pela manhã os fiscais do IPEM-RN estiveram na Livraria Câmara Cascudo. O gerente da loja, Paulo Henrique Ferreira, disse que a empresa sempre se preocupa em estar dentro das normas estabelecidas pelo Inmetro e que a livraria está de portas abertas para qualquer fiscalização.

"Nós já temos essa preocupação de comercializar produtos atestados pelos Inmetro e que estejam dentro da normalidade. Essa fiscalização vem nos ajudar a ofertar, cada vez mais, um serviço de excelência e qualidade a população. Isso vem atestar ainda mais a nossa credibilidade", afirma o gerente Paulo Henrique. Ele conta que nunca foi encontrado nenhum produto da loja que estivesse fora das normas.

A agente fiscal do IPEM-RN, Rosangela Ramalho, explica que durante todo o ano é realizado um trabalho de fiscalização dos materiais escolares, mas nesse período do ano, em função do grande volume de procura, as ações são intensificadas. O trabalho consiste, por exemplo, verificar todos os cadernos, se realmente tem a quantidade de folhas indicadas, se a tinta tem a quantidade indicada. Hoje é realizado um trabalho de coleta, mas a análise só é realizado no laboratório localizado na sede do IPEM. Em havendo alguma irregularidade, os fornecedores são notificados.

Entre as principais irregularidades, estão os cadernos fora do padrão e peso de cola líquida que não corresponde a realidade indicada. Rosangela Ramalho recomenda que os pais, antes da compra do material escolar, procurem o site do INMETRO para saber se há alguma marca com algum tipo de irregularidade. "Essa é uma atitude preventiva para que o consumidor não seja lesado, já que ele não tem condições de verificar isso na hora da compra", afirma a agente fiscal do IPEM-RN.